

Fio d'Água



ANO JUBILAR

O AMOR QUE PERMANECE E SE RENOVAA

SEM TRÉGUAS DE MISERICÓRDIA
UM SÉCULO DE GRAÇA E MISSÃO NO BRASIL

FSJ

1926 | 2026

1976

1936

2026

50 ANOS DA PROVÍNCIA CRISTO REDENTOR
50 ANOS DE PRESENÇA DAS IRMÃS EM CORONEL VIVIDA - PA

50 ANOS DE PRESENÇA DAS IRMÃS EM TOMÉ AÇU - PA

90 ANOS DO HOSPITAL BOM JESUS

EDITORIAL

Apresentamos com alegria e gratidão a primeira edição do *Fio d'Água* deste ano de 2026.

Esta edição traz presente neste ano os 800 anos do Trânsito de São Francisco de Assis.

A Congregação neste ano celebra os 100 anos de presença no Brasil: **Sem tréguas de Misericórdia, um século de graça e missão** e nesta graça somos convocadas a manter viva a chama da misericórdia e estarmos atentas aos clamores de hoje. Exatamente há 100 anos, 08 Irmãs Franciscanas de São José, corajosas e animadas, deixavam sua Pátria, a Alemanha, seus familiares, a Casa Mãe em Valkenburg – Holanda, as suas coirmãs e aqueles com quem estavam envolvidos em seus serviços, e iniciaram um longo caminho de viagem para chegar à sua tão esperada Missão.

No oitavo centenário da morte de São Francisco de Assis, é proclamado um ano jubilar especial com indulgências plenárias. *“Guardai a memória de nosso pai e irmão Francisco, para louvor e glória daquele que o engrandeceu entre os homens e o glorificou diante dos anjos”*. Na missão de reconstruir nossa casa, alicerçada por Jesus Cristo, as pro-



víncias realizaram assembleias projetando novos passos com ânimo e coragem de sempre seguir adiante em busca do bem comum.

Os jubileus em nossa história são marcas profundas de muitas vidas dedicadas que nos impulsionam a seguir adiante com pés ligeiros e mãos abertas na graça do cuidado desta maravilhosa herança missionária. Contemple cada jubileu como uma graça e louvor a Deus! Em cada Fraternidade, em cada comunidade onde há a presença das Irmãs é motivo de gratidão pelo serviço realizado testemunhando

o amor misericordioso de Jesus no mundo em que vivemos.

O Caminhar da Formação revela o fortalecimento da nossa missão a que viemos. A VRC é caminho que se constrói no aprofundamento de cada etapa da formação. Que bonito e grandioso é assistir o movimento das jovens vocacionadas se expressando com o coração alegre e despojado ao seguimento do Mestre Jesus. Que sejam perseverantes e invistam na busca do único necessário servindo a Deus através dos mais pobres e necessitados.

Nossa gratidão eterna às Irmãs que nos deixaram e seguiram à Casa do Pai. Suas vidas revelaram a dedicação e o amor ao serviço do Reino.

Apresentamos as Jubilares deste ano e desejamos para cada Irmã a bênção e a misericórdia de nosso Deus.

Boa leitura a todos!

Nossos agradecimentos pela colaboração recebida e partilha do nosso viver como Franciscana de São José celebrado nestes 100 anos de presença no Brasil.

A Redação



Fio d'Água

Publicação das Irmãs Franciscanas de São José - FSJ

Responsáveis: Governo Geral, Secretaria da Sede Geral e Equipe Fio d'Água.
Rua Vicente Machado, 2731 - 80440-020 - Curitiba - Paraná - Brasil
www.franciscanasdesaojose.org.br

Diagramação e impressão: AD9 Comunicação - Curitiba - PR

MENSAGEM DA SUPERIORA GERAL

Paz e Bem!

Neste ano em que celebramos os **800 anos do trânsito de nosso Pai Francisco**, celebramos também os **100 anos de nossa presença no Brasil**, com o Lema: **Sem Tréguas de Misericórdia, um Século de Graça e Missão.**

Como mulheres consagradas e sentinelas da Esperança, somos imensamente agradecidas a Deus por estarmos celebrando estes jubileus neste ano, na certeza de que o Senhor nos escolheu, nos chamou e nos enviou para uma missão.

Sim, a iniciativa é sempre de Deus, este é o princípio e a origem da vida franciscana, como podemos observar no Testamento onde São Francisco inicia dizendo que **“o Senhor deu a mim, começar uma vida de penitência assim: como estivesse em pecado parecia-me demasiadamente amargo ver leprosos. E o próprio Senhor me conduziu entre eles e fiz misericórdia com eles. E afastando-me deles, aquilo que me parecia amargo, converteu-se em doçura da alma e do corpo, em seguida, detive-me por um pouco e saí do mundo.”** Quando a Família Franciscana celebrava seus 700 anos do trânsito de nosso Pai Francisco, nossa congregação, em resposta a este jubileu, partia em missão para o Brasil. Certamente o Espírito de Deus e seu santo modo de operar nos conduziu para outro continente e para uma missão muito especial e específica, cuidar dos “leprosos”, em Piraquara/PR no Brasil, “os hansenianos.”

O que é de Deus perdura até os confins do Universo. Foram os Encontros que Francisco teve com a Cruz de São Damiano, com a Palavra, com os leprosos que o levaram a um processo de decisão e amadurecimento de sua vocação e missão neste mundo.

O encontro com o leproso, foi meio, possibilidade de conversão, de iniciar uma vida de penitência, como ele mesmo afirmou em seu Testamento. Fez Francisco mudar sua compreensão sobre Deus. Fazer a passagem de um Deus Todo Poderoso, Onipotente para um Deus humanado. Fez abrir seus olhos e perceber onde Deus se torna mais visível.

Que feliz coincidência. Olhando para nossa história, podemos dizer que foram os leprosos que impulsionaram a nossa Congregação depois de 59 anos de sua existência, partir em missão. Elas não conheciam esta doença, não faziam ideia de como seria, mas partiram, se lançaram para o desconhecido. Só quem tem uma fé e confiança inabalável em Deus e a certeza de que a missão é de Deus, é capaz de se aventurar em novos caminhos de missão.

Uma das características do espírito Franciscano é peregrinar. Nossas primeiras 08 irmãs que se dispuseram a peregrinar indo ao encontro do cuidado dos leprosos, ajudaram a nos manter na fidelidade criativa de nosso carisma que é a Misericórdia.

Quem mais, naquele período, poderia nos permitir experimentar o carisma Misericórdia em sua plenitude?

Francisco com os seus primeiros companheiros viviam com os leprosos e os cuidavam. Assim foi com as nossas primeiras irmãs que vieram para o Brasil 100 anos atrás. Moravam no hospital, conviviam com eles e com eles aprenderam certamente a falar o português e eles aprendiam com as irmãs os serviços básicos e necessários dentro do hospital, como a enfermagem, cozinha, lavanderia, horta, jardim, limpeza, etc. Nossa fundadora Madre Alphonsa, nos diz que somente *“o amor que é forte como a morte, torna mais leve toda fadiga, torna doces os serviços mais amargos, torna capaz ao serviço gratuita de si, e faz com que sempre se vá ao encontro do necessitado...”*

A semente que foi lançada à terra, germinou, fecundou e hoje 800 anos depois do trânsito de nosso Pai Francisco, **ao celebrarmos um século de graça e missão no Brasil**, somos convocadas a manter viva a chama da Misericórdia, atentas aos clamores de hoje que suplicam por Misericórdia.

“Comecemos, irmãos, a servir ao Senhor Deus, porque até agora pouco ou nada fizemos.” Que São José, nosso patrono e padroeiro e Madre Alphonsa, nos inspire a servir ao Senhor Deus, vivendo nosso carisma a Misericórdia, no silêncio, na simplicidade e humildade, no cuidado, na escuta da Palavra, na generosidade, atentas às necessidades da humanidade, como Peregrinas da Esperança.

Cordialmente,

Irmã Amarilda Rossatto

1. DECRETO DO ANO JUBILAR E A INDULGÊNCIA PLENÁRIA PELOS 800 ANOS DA MORTE DE SÃO FRANCISCO

NO OITAVO CENTENÁRIO DA MORTE DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS, É PROCLAMADO UM ANO JUBILAR ESPECIAL COM INDULGÊNCIAS PLENÁRIAS ANEXAS.

“Guardai a memória de nosso pai e irmão Francisco, para louvor e glória daquele que engrandeceu entre os homens e o glorificou diante dos anjos. Orai por ele, como antes ele nos pediu, e orai a ele para que Deus nos torne com ele partícipes de sua santa graça”.

Enquanto ainda são atuais e eficazes os frutos de graça do Jubileu Ordinário do ano de 2025, recém-concluído, no qual todos fomos exortados a nos tornarmos peregrinos desta esperança que não decepciona (cf. Rm 5,5), acrescenta-se agora a ele, como sua ideal continuação, uma nova ocasião de júbilo e de santificação: **o oitavo centenário do feliz trânsito de São Francisco de Assis** da vida terrena para a pátria celeste (3 de outubro de 1226).

Nestes últimos anos, outros importantes jubileus estiveram ligados à figura e às obras do Santo de Assis: o oitavo centenário da criação do primeiro Presépio em Greccio, da composição do Cântico das Criaturas, hino à beleza santa da criação, e o da impressão dos Sagrados Estigmas, ocorrida no Monte

Alverne, quase um novo Calvário, dois anos antes de sua morte. O ano de 2026 marcará o ápice e o cumprimento de todas as celebrações precedentes: ele será, de fato, o Ano de São Francisco, e todos seremos chamados a nos tornar santos na contemporaneidade, seguindo o exemplo do Seráfico Pai.

Se é maravilhosamente verdadeiro que “não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens” (cf. At 4,12) além de Jesus Cristo, Redentor da humanidade, é igualmente extraordinariamente verdadeiro que, entre

os séculos XII e XIII, em época de guerras ditas santas, relaxamento dos costumes e fervor religioso mal compreendido, **“nasceu para o mundo um sol”**: Francisco, que, de filho de um

rico comerciante, fez-se pobre e humilde, verdadeiro alter Christus na terra, oferecendo ao mundo exemplos tangíveis de vida evangélica e uma imagem real da perfeição cristã. O nosso tempo não é muito diferente daquele em que viveu Francisco, e é justamente à luz disso que seu ensinamento talvez seja hoje ainda mais válido e compreensível. Quando a caridade cristã enfraquece, a ignorância se espalha juntamente com os maus costumes e quem exalta a concórdia entre os povos o faz mais por egoísmo do que por sincero espírito cristão; quando o virtual prevalece sobre o real, dissensões

e violências sociais fazem parte da vida cotidiana e a paz se torna a cada dia mais incerta e distante, que este Ano de São Francisco estimule todos nós, cada um segundo suas próprias possibilidades, a imitar o Pobrezinho de Assis, a nos formar, tanto quanto possível, segundo o modelo de Cristo, e a não tornar vãos os propósitos do Ano Santo recém-concluído: que a esperança que nos viu peregrinos se transforme agora em zelo e fervor de caridade concreta.

“E nisto quero reconhecer se tu amas o Senhor e a mim, servo dele e teu, se fizeres isto: não haja no mundo irmão que pecar, o quanto puder pecar, que, após ter visto os teus olhos, nunca se afaste sem a tua misericórdia, caso buscar misericórdia”.

Com essas extraordinárias palavras, relatadas na famosa Epistola ad quendam ministrum, São Francisco não apenas dispensa consolação e conselhos a um confrade anônimo, mas sobretudo delineia e sublinha o conceito fundamental da misericórdia, ao qual estão indissolavelmente ligados os de perdão e de indulgência. E é justamente um perdão - o conhecido “Perdão de Assis” ou “Indulgência da Porciúncula” - que o Papa Honório III, por privilégio excepcional, concedeu diretamente a Francisco para aqueles que, tendo confessado e comungado, visitassem, no dia 2 de agosto, uma antiga igreja próxima a Assis, erguida 800 anos antes sobre uma “pequena porção de terra” (da qual deriva o nome Porciúncula).



Com o mesmo impulso generoso e com a mesma alegria com que o Santo, ao ver atendida sua súplica pelo Vigário de Cristo, irradiou sobre a multidão presente na consagração da Porciúncula ao anunciar a graça concedida, Sua Santidade o Papa Leão XIV, Ministro da nossa fé e da nossa alegria, estabelece que, de 10 de janeiro de 2026, em concomitância com o encerramento do Jubileu Ordinário, até 10 de janeiro de 2027, seja proclamado um Ano especial de São Francisco, no qual todo fiel cristão, à semelhança do Santo de Assis, torne-se ele mesmo modelo de santidade de vida e testemunha constante de paz.

Para um alcance mais perfeito das finalidades propostas, a Penitenciaría Apostólica, por meio do presente Decreto emitido em conformidade com a vontade do Sumo Pontífice, por ocasião do Ano de São Francisco concede a Indulgência plenária nas condições habituais (confissão sacramental, comunhão eucarística e oração segundo as intenções do Santo Padre), aplicável também em forma de sufrágio pelas almas do Purgatório:

A) AOS MEMBROS:

- *da Família Franciscana da Primeira, da Segunda e da Terceira Ordem Regular e Secular;*
- *dos Institutos de vida consagrada, das Sociedades de vida apostólica e das Associações públicas ou privadas de fiéis, masculinas e femininas, que observam a Regra de São Francisco ou que sejam inspiradas na sua espiritualidade ou que de qualquer forma perpetuem o carisma;*

B) A TODOS OS FIÉIS INDISTINTAMENTE

Que, com o ânimo desapegado do pecado, participarão ao Ano de São Francisco visitando em forma de peregrinação qualquer igreja conventual franciscana, ou lugar de culto em qualquer parte do mundo dedicado a São Francisco ou a ele ligado por qualquer motivo, e ali participarem devotamente dos ritos jubilares ou permanecerem por ao menos um período de tempo adequado em piedosas meditações, elevando a Deus orações para que, a exemplo de São Francisco, brotem nos corações sentimentos de caridade cristã para com o próximo e autênticos desejos de concórdia e de paz entre os povos, concluindo com o Pai-Nosso, o Credo e invocações à Bem-Aventurada Virgem Maria, a São Francisco de Assis, a Santa Clara e a todos os Santos da Família Franciscana.

Os anciãos, os enfermos e aqueles que deles cuidam, bem como todos os que, por motivo grave, estejam impossibilitados de sair de casa, poderão igualmente alcançar a Indulgência Plenária, desde que haja o desapego de qualquer pecado e a intenção de cumprir, tão logo seja possível, as três condições habituais, se se unirem espiritualmente às celebrações jubilares do Ano de São Francisco, oferecendo a Deus Misericordioso as suas orações, as dores ou os sofrimentos da própria vida.

Para que tal oportunidade de alcançar a graça divina por meio do Poder das Chaves da Igreja se realize mais facilmente, esta Penitenciaría solicita firmemente a todos os sacerdotes, regulares e secula-

res, unidos das devidas faculdades, que se tornem disponíveis, com espírito pronto, generoso e misericordioso, para a celebração do Sacramento da Reconciliação.

O presente decreto é válido para o Ano de São Francisco. Não obstante qualquer disposição em contrário.

Dado em Roma, na sede da Penitenciaría Apostólica, aos 10 de janeiro de 2026, vigília da Festa do Batismo do Senhor.

Angelo Cardinal De Donatis
Penitenciaría Mayor

REZEMOS A ORAÇÃO A SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PAPA LEÃO XIV.

“São Francisco, nosso irmão, tu que há oitocentos anos ias ao encontro da irmã morte como um homem pacificado, intercede por nós junto do Senhor.

Tu no Crucifixo de São Damião reconheceste a verdadeira paz, ensina-nos a buscar n’Ele a fonte de toda reconciliação que derruba todos os muros.

Tu que, desarmado, atravessaste as linhas de guerra e de incompreensão, concede-nos a coragem de construir pontes onde o mundo ergue fronteiras.

Neste tempo afligido por conflitos e divisões, intercede para que nos tornemos operadores de paz: testemunhas desarmadas e desarmantes da paz que vem de Cristo.

Amém.”

2. REESTRUTURAÇÃO – ASSEMBLEIAS NAS PROVÍNCIAS

2.1. ASSEMBLEIA DA PNSPS E DA AIFSJ (04 A 08/01/2026)

A abertura da assembleia aconteceu no dia 04.01.26 através da Santa missa que foi presidida pelo Pe. Francisco Rolling e em seguida a entronização da Palavra na sala de eventos da Fraternidade com a presença das irmãs, Governo geral e Governo provincial. Ir. Amarilda Rossatto Superiora Geral, proferiu a Mensagem para esta assembleia.

A assembleia teve como **Tema:** *Vamos Irmãs, reconstruir nossa casa e Lema:* *Alicerçadas sobre a "Rocha" (Mt. 7, 24-25), comecemos, pois, até agora, pouco ou nada fizemos". (cf 1Cel 103).*

Neste dia da Epifania, guiadas pela estrela, que é Jesus o objetivo, nesta travessia é seguir como Peregrinas da Esperança rumo à nova reorganização da Congregação.



Durante estes dias todas as irmãs tiveram a oportunidade de contemplar as maravilhas que Deus realizou em cada uma de nós no triênio e que estamos concluindo e avaliar a caminhada para nos lançarmos confiantes rumo à reorganização da Congregação alicerçadas sobre a Rocha que é o Cristo Senhor.

Chegou o último dia da assembleia. Na parte da manhã os grupos trabalharam apresentando "Recomendações e Decisões" para o novo período do Governo Provincial. Na sessão da tarde houve a eleição do Governo Provincial.



Foram eleitas:

Irmã Inês Pereira,
Sup. Provincial;

Irmã Teobaldina Clasen,
Vice Provincial;

Irmã Silvania S. Cunha,
2ª Conselheira;

Irmã Ivonete Kammers,
3ª Conselheira;

Irmã Nadir Mees,
4ª Conselheira.



Ainda foi apresentado pela Irmã Maria de Fátima Schwamberger, o programa do Jubileu dos 100 da presença das Irmãs no Brasil.

No dia 08 foi realizado a Assembleia da Associação das Irmãs Franciscanas de São José. Após as apresentações dos relatórios e as perspectivas para o próximo triênio aconteceu a eleição da Diretoria.



Foram eleitas:

Irmã Zulmira Aparecida Mendonça Martins, Presidente;
Irmã Silvania de Souza Cunha, Vice Presidente;
Irmã Carmelita Alice Braun, Conselheira e secretária.

Ao final, houve efusiva manifestação das Irmãs, com expressões de gratuidade e alegria por tudo que a Assembleia conseguiu realizar, pelas lindas celebrações e por toda atmosfera de leveza e cooperação sentida neste evento.

À tarde, às 18 horas teve a Santa Missa, com o encerramento oficial das duas Assembleias. Louvado seja Deus por tudo que foi construído nestes dias e levar para casa o compromisso de continuar o processo de reconstrução com vigor, ânimo e coragem e construir a nossa casa sobre a rocha alicerçada por Jesus, nosso Mestre.

2.2. ASSEMBLEIA DA PCR EM RONDINHA (12 A 14/01/26)

CHEGOU O DIA DE NOSSA PRIMEIRA ASSEMBLEIA PROVINCIAL ELETIVA.

O dia iniciou com uma linda chuva, e mesmo diante de tanta água, as Irmãs iam chegando e a festa do encontro era linda. A chuva é sinal de benção, purificação da natureza e abundância. E foi assim que nossa "Irmã chuva" nos acolheu para a nossa **primeira Assembleia Provincial Eletiva**. O colorido das flores molhadas que cercam a fraternidade Monte Alverne nos abraçava com suas lindas cores. Tudo estava preparado com muito zelo pelas Irmãs da **Fraternidade Monte Alverne** e das outras Irmãs que vieram das diversas Fraternidades para ajudar nos preparativos.

Às dezoito horas, todas se dirigiam à capela para a solene **Missa de Abertura**, presidida pelo frei Daniel Heinzen, nosso Assessor Espiritual. No comentário inicial Irmã Zenilda nos dizia que há um ano encerrávamos o XXIX Capítulo Geral Ordinário, no qual decidiu-se 'Reconstruir a nossa casa realizan-

do a reestruturação da Congregação. Então rezemos e deixemo-nos iluminar pelo lema: "HOJE A SALVAÇÃO ENTROU NESSA CASA". Há três anos a nossa Província realizava o XVI CPO, com o tema: "PROSEGUIR COM CONFIANÇA" e o lema: "PARA DEUS NADA É IMPOSSIVEL". O símbolo que acompanhou todo o processo de preparação e celebração do Capítulo foram as pedras e o bambu da sorte recordando sempre a decisão de prosseguir com confiança durante o triênio.

No final da missa saímos em procissão levando a palavra de Deus, a vela e o bambu para a sala da Assembleia, cantando: "dai-me a Palavra certa na hora certa, do jeito certo...". Em seguida, foram decididos os horários e encaminhamentos dos trabalhos da Assembleia para os outros dias: Apresentação de Relatórios Trienal, Financeiro Econômico e Pastoral Vocacional.



No segundo dia o sol surgiu radiante, os pássaros anunciavam algo novo e a natureza com suas cores e aromas convidavam as Irmãs a mais um dia de trabalho. O refeitório já estava preparado com o gostoso café da manhã. As Irmãs se acercavam e degustavam, se abastecendo para um novo dia.

Como não só de pão vive o homem, nos dirigimos à capela para o encontro com o Amado, fortalecendo nosso espírito com a oração das Laudes entoando o hino: **"já vem brilhante aurora o sol anunciar / de cor reveste as coisas fazendo tudo cintilar."**

Ao término, seguimos para a sala da Assembleia, transportando a bacia com as pedrinhas, símbolos, que nos acompanharam neste triênio.



Irmã Ivanete Rimoldi, Superiora Provincial partilhou a vida e a missão da Província através do Relatório Trienal onde apresentou os sinais de vida, os desafios e os apelos. Destacou os 50 anos da Província Cristo Redentor e os 100 anos de chegada das primeiras Irmãs no Brasil. Irmã Marilene também apresentou o relatório da Pastoral Vocacional e Irmã Elisa o Relatório Financeiro. Durante a apresentação dos relatórios muitas alegrias foram constatadas, com as ma-



ravilhas acontecidas no triênio. Acabada a apresentação dos relatórios, fomos convidadas a fazermos um trabalho em grupos para apreciarmos os mesmos e dar outras sugestões.

Às vinte horas e trinta minutos, nos reunimos para fazer as prévias já em preparação para a eleição oficial no dia seguinte.

Terceiro e último dia, ao acordarmos, já exalava o cheiro do dia feliz nos brilhantes olhos de todas as Irmãs como raios solares, pois era o dia da eleição do Novo Conselho Provincial. Passamos pelo refeitório para fortalecer nosso corpo físico com um gostoso café matinal da qual nossas Irmãs da Fraternidade Monte Alverne e as voluntárias prepararam com tanto carinho desde cedo. E sem perder muito tempo, a capela nos esperava. Cada Irmã silenciosa e apressadamente se dirigia então para encontrar-se com o seu Amado Jesus, numa atitude de gratidão pedindo as luzes e clareza ao Divino Espírito Santo neste dia Eletivo. Já na sala deu-se continuidade aos trabalhos do dia. Após o canto inicial e de algumas comunicações, a pa-



lavra foi dirigida ao nosso espiritualizador - Frei Daniel Heinzen, que partilhou conosco o tema sobre o **Cuidado Das Relações Fraternas**. Enfatizou alguns princípios para vivermos bem as nossas relações fraternas: **a escuta, a comunicação aberta, a partilha, o respeito mutuo (vê o outro eu), a confiança, não ter medo de elogiar, olhar as qualidades. Eu sou eu; Deus é meu pai e me ama; sou eu que determino o que me influencia; quem ama simplifica, quem não ama complica; quem obedece não erra, ocupe-se e não se preocupe; minha carne apodrece, mas eu ressuscitarei.** Finalizando essa linda reflexão agradecemos ao frei pelas dicas que certamente irão ajudar em nosso processo de transformação.

A ministra Geral, Irmã Amarilda Rossatto, explicou como se daria o processo da eleição. Convidou o

grupo a cantar invocando o Espírito Santo e depois fez a chamada das votantes. Na sala, o clima era de muito silêncio, concentração e tranquilidade. E assim foram eleitas as Irmãs:



Irmã Ivanete de Fátima Rimoldi,
Ministra Provincial;

Elisa Mara da Silva,
Vice Ministra Provincial;

**Marilene Aparecida de Souza,
Maria Hoepers
e Zenilda Luzia Petry,**
Conselheiras.

As eleitas receberam os cumprimentos das irmãs com o desejo de que façam um bom trabalho.



Na parte da tarde, retornaram aos grupos com a tarefa de destacar uma ou mais prioridades para o Triênio e sugestões de como organizar as Províncias depois da unificação.



Gratas por tudo o que foi realizado, cada Irmã pegou uma pedrinha que faziam parte dos símbolos e fomos em procissão até a grutinha interna de nossa Senhora Aparecida, onde colocamos aos pés da imagem, simbolizando que juntas continuaremos a construir a nossa casa e a nossa Congregação.

A assembleia culminou com Santa Missa, homenagens para o novo Conselho e agradecimentos à equipe de trabalho da cozinha e do refeitório, em louvor ao Cristo Redentor, o nosso Padroeiro. Amém!



3. JUBILEUS

3.1. SEM TRÉGUAS DE MISERICÓRDIA - UM SÉCULO DE GRAÇA E MISSÃO NO BRASIL

ABERTURA DO ANO JUBILAR UMA HISTÓRIA QUE ILUMINA!

Amanheceu festivo o dia 19 de janeiro de 2026, marcando um momento histórico muito importante para a **Congregação das Irmãs Franciscanas de São José**. Um toque solene confundia um pouco a rotina matinal de acordar e preparar-se para as Laudes. Era um toque de chamada, anúncio de algo diferente, solene, que chamava e atraía as Irmãs para um local especial, o "Cantinho Jubilar" conforme combinado!



Em cada fraternidade, as Irmãs foram se encaminhando para este espaço carinhosamente preparado. O aroma de um cafezinho servia de cicerone para nos levar ao lugar certo. Foi o dia da **Abertura do Ano Jubilar**, celebrando os 100 anos presença missionária no Brasil.

"Sem tréguas de Misericórdia, um século de graça e missão no Brasil!"

Exatamente há 100 anos, 08 Irmãs Franciscanas de São José, corajosas e animadas, deixavam sua Pátria, a Alemanha, seus familiares, a Casa Mãe em Valkenburg – Holanda, as suas coirmãs e aqueles com quem estavam envolvidos em seus serviços, e iniciaram um longo caminho de viagem para chegar à sua tão esperada Missão. Cuidar dos leprosos em Piraquara - PR, onde o Governador preparava um enorme hospital no qual seriam internados mais de 400 doentes. Quanta expectativa! Não havia dúvidas, eram chamadas a "Avançar para Águas mais Profundas"!

Este memorável dia, vinha precedido de muitos preparativos, encontros, homenagens, despedidas... rapidamente se compunha um atraente programa: canções, poesias, e uma bela peça teatral preparada pelas Alunas da Escola Normal do Instituto São José de Valkenburg: *"O sacrifício de uma Irmã Missionária"*



Foi um momento marcante que reuniu todos os moradores da Casa Mãe, alunos do Instituto São

José, Idosos e a Comunidade que ocorreu generosa com emoção e apoio e doações para as ditosas Missionárias!

Mas o dia 19 foi um misto de emoções e ansiedade para, finalmente, colocar-se a caminho. As aulas de Português com o Padre Candido Santini, dos Jesuítas, seus vizinhos, lhes haviam construído um belo cenário. Um Brasil maravilhoso surgia em suas mentes! Colorido e cheio de encantos! As verdes Matas e seus habitantes! Uma Terra com palmeiras, onde canta o sabiá! Quanta poesia o padre despertava no coração das inocentes Missionárias! E o coração então se punha a cantar uma bela canção do folclore alemão, em tons lírico-românticos. Exaltando a Natureza e a bravura de um peregrino e na última estrofe, suprema confiança: Deus cuida do Meu destino!

“Wem Gott will rechte Gunst erweisen, den schickt er in die weite Welt. Dem will er seine Wunder weisen in Berg und Wald und Strom und Feld.”

A quem Deus deseja mostrar verdadeira graça, ele envia ao mundo bem distante. A ele quer mostrar suas maravilhas, nas montanhas, e florestas, nos rios e nos campos.



Assim, curiosas, saudosas, mas confiantes, partiram enfim! No porto, uma última foto com as superiores que as acompanhavam.

E já nos seus camarotes, que emoção, “26 m mais perto do céu”, diziam elas! Era muita novidade! Primeiro acostumar-se ao balanço das ondas do mar. Depois tudo foi caminhando para uma fraterna convivência. Tiveram a sorte de ter diariamente a Santa Missa, com exceção de três dias apenas. Até o aniversário da Superiora (Irmã Salésia Kramer) puderam celebrar no Navio, com uma torta e vinho do porto oferecidos por um Senhor da “Primeira Classe”, em seu Camarote. Alguns religiosos as acompanharam.

Com saudosas memórias vivemos este dia de abertura do ano jubilar. Foi um dia festivo. Comida diferente, e até recreio fraterno em plena

segunda feira. Em Angelina e na Rondinha, as comemorações ocorreram quebrando o silêncio do Retiro anual.

Vale a pena recordamos algumas exortações da mensagem de nossa Ministra Geral, Irmã Amarilda Rossatto:

*“... Vivamos este ano jubilar agradecidas pelo edificante testemunho de nossas irmãs pioneiras que desbravaram os caminhos da misericórdia neste Brasil com muita fé e confiança em Deus. Neste espírito de celebração e memória agradecida, **declaro aberto o Ano Jubilar...***

Queridas irmãs, os desafios da Vida Religiosa Consagrada na América Latina nos convocam a vivermos em espírito de sinodalidade e interculturalidade para que na arte da escuta com um olhar contemplativo, olhando nossa fundadora e san-

tos inspiradores, Francisco e Clara de Assis, possamos depois de 100 anos de presença no Brasil reconstruir nossa casa. A casa da Misericórdia, da acolhida, da hospitalidade, da ternura, da interculturalidade, da sinodalidade, da missionaridade e da cultura vocacional.

Que Madre Alphonsa e São José intercedam por nós, e que este Jubileu de 100 anos nos impulse a manter viva a chama da Misericórdia e da Esperança e, levar adiante com pés ligeiros e mãos abertas a graça do cuidado desta maravilhosa herança missionária ... E que a missão prossiga”!

100 ANOS DA CHEGADA NO BRASIL

50 ANOS DA PROVÍNCIA CRISTO REDENTOR

3.2. CELEBRAÇÃO DOS 50 ANOS DE CRIAÇÃO DA PROVÍNCIA CRISTO REDENTOR (21/02)

A Fraternidade Monte Alverne - Rondinha - Campo Largo - PR, foi o palco das celebrações do dia 21 de fevereiro/2026. Memória e Gratidão envolvem os corações das Franciscanas de São

José neste dia festivo! A recordação da chegada das primeiras Irmãs ao Brasil em 1926 e a expansão da missão de **difundir no universo o Deus da Misericórdia**, foi o foco de toda Celebração que neste dia marcava os 50 anos de existência da 2ª Província da Congregação aqui no Brasil – Província Cristo Redentor: **50 Anos – Geradas e nutridas na Misericórdia**.

Memória agradecida! De perto e de longe chegavam as Irmãs, LFM, amigos, benfeitores, colaboradores, irmãs da Sagrada Família de Maria, familiares das irmãs e os sacerdotes Pe. Fábio e Pe. Domin-



gos. Além das Irmãs da PCR que estava em peso, havia representação de quase toda a Congregação: PNSPS, PMM, e Missão de Angola. Às 10:30 iniciava a Santa Missa So-



lene, presidida por Dom Reginei José Modolo, também conhecido como Dom Zico que nos enriqueceu com fraternas exortações muito próximas de nossa busca neste tempo de reestruturação da Congregação. Vale a pena, a partir das ruínas de nossa história, **reconstruir nossa casa** com nova estrutura, novo colorido e nova energia, **sem tréguas de Misericórdia!**

Após a Missa uma foto oficial para marcar este momento.

E, no refeitório, um majestoso buffet nos esperava. A cor dourada nos ornamentos nos colocava em clima de Jubileu. Comidas saborosas faziam lembrar o dia da par-





tida da Irmãs, quando diante de uma mesa artisticamente preparada pelas **fadas da cozinha**, como elas relatavam na crônica, sentiam como que um ferrolho a trancar sua garganta. Não era o nosso caso. Comemos festivamente!

Ao corte do Bolo, uma homenagem especial: Irmã Rosa Ada Morelli e Irmã Maria Madalena Sehnem que formaram o Primeiro Governo Provincial da PCR estavam ali, com alegria e ainda transbordando de vigor missionário. Elas receberam orquídeas que expressaram nossa gratidão. Irmã Maria Zélia Osellame que fora a segunda Assistente desse Trio de servidoras, já está na Casa do Pai e na sepultura, depositamos mais tarde uma bela flor. O Bolo foi servido e degustado com gratidão. E sem sequer uma pausa, nos dirigimos ao Salão para dar continuidade as homenagens.



O protocolo de homenagem convidava a celebrar com o coração cheio de alegria e gratidão, o jubileu Áureo da PCR - **50 Anos - Gerada e Nutridas na Misericórdia!** Parabéns às irmãs da Província Cristo Redentor e que o Deus da Misericórdia continue a conduzir nossos passos, fortalecendo - nos na vocação, na vida e missão.

E, ainda com maior Alegria, porque sem este não haveria os 50 Anos, celebrar os **100 anos** de chegada da Irmãs Franciscanas de São José no Brasil." **Sem Tréguas de Misericórdia – Um Século de Graça e Missão no Brasil!**

Fazíamos memória do dia 17 de fevereiro quando as Irmãs depois de 29 dias de viagem desembarcaram finalmente em seu chão missionário. Estamos no início de um Jubileu Missionário que marca 100 anos de presença e missão nesta Terra de Santa Cruz! *Cem anos de graça! Cem anos que desabrocharam a partir de uma missão muito franciscana – Cuidar dos leprosos. É tempo então de renovar o vigor e o compromisso missionário! Renovar a missão de "Difundir no universo o Deus da Misericórdia"! E, como desfecho, cantamos com vozes vibrantes: Sem Tréguas de Misericórdia...Seguiram-se, na simplicidade Franciscana, alguns números de uma singela homenagem.*

1. A Canção que inspirou a Crônica das Missionárias

A vinda ao Brasil foi uma resposta ao "chamado para a missão no vasto mundo". As Irmãs, começaram a se preparar estudando a Língua português e ouvindo as épicas descrições de nossa terra que o seu amável Professor Pe. Cândido Santini lhes fazia, uma bela cantiga alemã lhes vinha ao coração e elas a recordam na bela Crônica de Viagem escrita muito distintamente por Irmã Emanuela. A canção começa assim:

*"A quem Deus quer dar sua graça,
manda pra longe, pra bem distante.
Mostra suas maravilhas,
Nas montanhas e no campo,
nos rios e na floresta.*

E a canção ecoou na sala repleta e, mesmo não entendendo tudo, podíamos experimentar os sentimentos de seu coração, porque a música tem sua linguagem, e às vezes diz mais do que as palavras.

2. Homenagem da Fraternidade Mãe dos Pobres – Noviciado São José



Gratidão e alegria são nossas companheiras nestes momentos celebrativos. Recordamos os recreios com Madre Alphonsa – Ela era a alegria dos recreios, alma da fraternidade... Recordamos os teatros e apresentações na Casa Mãe em

Valkenburg e bela herança que as Irmãs nos trouxeram de suas origens. Com grande prazer acompanhamos a homenagem das Irmãs e noviças da Fraternidade Mãe dos Pobres – Noviciado São José: Uma paródia para o jubileu com a música da Canção de Jorge Trevisol – Fonte de luz...

3. Ação de Graças – a Música do Coração.



As Irmãs Junioristas expressaram gratidão às que nos precederam. Um Ano Jubilar, é sempre pautado pela espiritualidade, gratidão, e renovação de um ânimo interior que nos lança adiante. E neste dia, esses sentimentos nos vieram com animo e vozes Africanas. E com suave melodia ouvimos a expressão bonita do coração Angolano, com nossas queridas Irmãs Junioristas.

4. Vídeo Histórico

Com um vídeo, ainda que elementar, pudemos sentir como movidas por um sentimento de compaixão evangélica, as primeiras Irmãs deixaram sua Terra Natal para servir no Brasil, com foco especial no cuidado, na compaixão, na misericórdia: ardor missionário e coragem, herdados de nossa fundadora Madre Alphonsa. Momentos cheios de recordações e convite: Avançar para Águas mais Profundas - **Uma história que ilumina!**



GRUPO DAS PRIMEIRAS IRMÃS VINDAS PARA O BRASIL – 1926

Da esquerda para a direita em pé: Ir. Evangelista Müller, Ir. Xavéria Kuhl, Ir. Imelda Raffenberg, Ir. Heribertha Kutsch e Ir. Emanuela Gergen.

Da esquerda para a direita sentadas: Ir. Margaretha Behmer, Ir. Salésia Kramer e Ir. Marzella Schregel.

5. Homenagem às Primeiras Missionárias – Leituras das Biografias

Uma história de 100 anos, marcada pelo testemunho vigoroso das nossas Primeiras Missionárias, representa um marco de fé, coragem, entrega e dedicação no cuidado dos mais pobres e necessitados, no exercício de misericórdia.

A elas, nossa gratidão e profunda homenagem. Em sua memória e para que as conheçamos melhor, houve uma leitura breve de suas bonitas biografias.



Irmã Maria Evangelista Müller

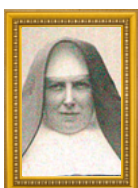
Irmã Evangelista nasceu em 28.01.1885 em Buer na Alemanha e fez seus votos aos 12.03.1911. Era sobrinha da Irmã Alphonse Vaartjes. Sua vida Religiosa foi marcada pela generosidade e serviço. Foi missionária do primeiro grupo para o Brasil onde por alguns anos serviu em Piraquara e no Hospital Osvaldo Cruz, Curitiba. Já em 1933 teve que voltar para a Europa por causa da saúde. Deus aceitou a sua boa vontade. Seu trabalho sempre foi acompa-

nhado de oração e no tempo livre fazia terços e invocava à Mãe dos céus. Após receber a unção dos enfermos foi calmamente ao encontro do seu Divino Esposo, aos 09.01.1966, com apenas 55 anos. Agora, ela intercede por nós junto de Deus. Está sepultada em Valkenburg, na Holanda.



Irmã Xavéria Kuhl

Nasceu em Bürvenig, na Alemanha dia 18.04.1884. Entrou na Congregação dia 14.02.1911, e professou em 1914. Foi uma Irmã muito devota e grande espírito religioso. Sacrificava-se pelos outros. Cuidou com carinho dos leprosos em Piraquara. Voltando para a Holanda em 1933, trabalhou ainda nos serviços domésticos em Cabauw, Stein e Klimmen. Sofreu bastante com uma situação de esgotamento e foi transferida para a Casa Mãe para tratamento. Morreu com 64 anos em 25.08.1948. Está sepultada no Cemitério da Congregação em Valkenburg, na Holanda.

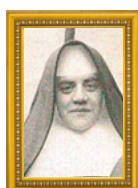


Irmã Maria Imelda Raffenberg

Irmã Imelda nasceu em Bentrop na Alemanha aos 21.09.1892. Fez os Votos Religiosos em 1914. Logo foi mandada para o serviço da cozinha e o realizou perfeitamente. Ela era piedosa e apesar do trabalho intenso sempre achava tempo para fazer suas orações.

Quando a Congregação se abriu para as Missões, Irmã Imelda estava pronta para esse novo desafio. Despediu-se e atravessou o oceano para cuidar dos leprosos em Pira-

quara. Em 1928 foi para Angelina como membro do Conselho Provincial. No início de 1929 foi nomeada Mestra das Primeiras Noviças em Angelina - SC, até 1935. Em 1936, quando as Irmãs assumiram um pequeno e velho Hospital em Ituporanga (Salto Grande), Irmã Imelda foi a primeira Superiora e Diretora do Hospital. Ali dedicou sua vida até 1940. Quando adoeceu voltou para Angelina para ter uma velhice mais tranquila, mas seu coração puxava para Piraquara. Seu pedido foi aceito e esta foi sua última viagem. Faleceu no dia 11.04.1966 no Sanatório São Roque, Piraquara-PR, com 73 anos de idade, vítima de infarto. Foi sepultada entre os seus doentes no Cemitério do Sanatório São Roque e depois trasladada para Rondinha, Campo Largo PR, onde repousa no cemitério da Congregação.



Irmã Heriberta Kutsch

Nasceu em Ehrenfeld, aos 02.02.1895, na Diocese de Colônia - Alemanha e professou seus Votos Religiosos no dia 15.06.1917. Ela também fez parte do primeiro grupo de Irmãs que vieram ao Brasil em 1926 e naturalizou-se Brasileira. Exerceu as funções de Enfermeira e Coordenadora no Leprosário São Roque, no Hospital Osvaldo Cruz, em Curitiba - PR e em várias outras fraternidades. Serviu as Irmãs como Superiora Provincial em Angelina de 1935 - 1945 e depois trabalhou em São Borja - RS, Angelina, Blumenau e Presidente Getúlio. Era muito bem-quista pelos médicos e funcionários que a tinham como uma mãe. Testemunho de grande amor e dedicação aliados à piedade e um grande amor a Jesus Cristo e à

Congregação. Era muito devota do Sagrado Coração de Jesus e havia pedido que, na hora de sua morte, fosse cantado "Em teu bom coração". Este seu desejo foi atendido. Era também muito devota do Menino Jesus de Praga, gostava das festas litúrgicas e de homenagens. Era muito humana.

Faleceu a 04.06.1975 em Angelina - SC, com 80 anos de idade, vítima de câncer generalizado. Está sepultada no Cemitério da Congregação em Angelina.



Irmã Emanuela - Maria Gergen

Irmã Emanuela era a mais jovem do grupo. Nasceu em Saarlouis na Alemanha no dia 26.08.1891. Era Professora e já se dedicava à Educação antes de entrar na Congregação. Emitiu seus primeiros votos em 13.03.1922. Seis anos mais tarde professou seus Votos Perpétuos. Ela foi Diretora da Escola Doméstica em St. Pieter, o que soube organizar e dirigir perfeitamente. Veio para o Brasil em 1926 e foi a cronista do grupo, serviço que fez com maestria!

Em 1929, retornou para a casa Mãe. Em 1930 ficou mestra de Noviças onde também trabalhou muito bem. Estudou ainda Enfermagem e trabalhou no serviço de enfermagem ambulante em Valkenburg até iniciar a Guerra. Ela mostrou-se muito nacionalista e teve que voltar para a Alemanha. Lá trabalhou no serviço doméstico e costura. Com idade avançada voltou para Valkenburg. Faleceu em 18.08.1986 com quase 95 anos de idade. Está sepultada no cemitério da Congregação em Valkenburg.



**Irmã M.
Margaretha Behmer**

Nasceu em Werl na Alemanha aos 18.04.1879. Entrou na Congregação dia 10.09.1896, e professou dia 31.12.1898.

Sempre foi uma Irmã exemplar. Respeitosa para com os superiores, humilde na aceitação das correções, tinha espírito de pobreza e sacrifício, Era bondosa e piedosa, simples e muito reservada. Foi professora e Superiora em Vargem do Cedro – SC. Alegrou a criança contando-lhes histórias de Santos e era escutada silenciosamente. Depois foi transferida para São Borja como o anjo da guarda da Irmã Rufina. Exercia a função de econômica. Gostava de mandar coisas para as Irmãs de Angelina. Em Angelina dedicava-se à costura.

Faleceu dia 19.05.1956, num sábado especialmente dedicado a Nossa Senhora, em Angelina. Suas últimas palavras foram: *“Agora estou pronta para ficar com Deus. Estou tão feliz que mesmo que me fosse dado recobrar a saúde, eu não iria querer”*. Recebeu os Sacramentos e expirou à hora da Consagração Eucarística, neste dia dedicado a S. José. Foi sepultada no dia de Pentecostes no Cemitério particular da Congregação, em Angelina. Frei Columbano Cremer, ao sepultá-la, chamou-a de “ESPOSA DO ESPÍRITO SANTO”.

Detalhe importante: Esta Irmã foi a última candidata recebida na congregação por Madre Alphonsa Kuborn.



Irmã Salesia Kramer

Nasceu aos 16.03.1870 em Wiemeringshausen na Alemanha. Filha da terra vermelha da Wesfália entrou na Congregação no dia 07.07.1888 e professou dia 15.12.1892. Como Irmã ainda jovem, já dirigia a casa dos meninos e era bem quista por todos. Foi a primeira Irmã destinada para ir para as Missões no Brasil em 1926. Já era uma Irmã madura, alegre e respeitosa. Era amada pelas Irmãs, pelos pacientes e funcionários. Quando no decorrer dos anos o trabalho missionário se desenvolveu, ela aceitou o cargo de Superiora Provincial. Foi corajosa! Neste mesmo ano abriu-se o noviciado no Brasil. Mas ela não pode acompanhar o desenvolvimento da Província por muito tempo.

Adoeceu, certamente pelas dificuldades com o clima quente. Voltou para a Casa Mãe em 1933. Já estava doente há mais tempo quando aceitou voltar para a Europa, onde graças a Deus se recuperou. Porém não se dava o necessário descanso. Aceitou o cargo de superiora local em Valkenburg, porém, por pouco tempo, pois adoeceu novamente e após alguns meses faleceu, na véspera da festa de Santa Isabel da Hungria, aos 18.11.1936. Está sepultada em Valkenburg – Holanda.



**Irmã Marzella
Schregel**

Nasceu dia 01.02.1879 em Elberfeld na Alemanha. Entrou na Congregação em 21.04.1902 e em 1904 fez a primeira profissão. Até 1926 Irmã Marzella trabalhou em serviços domés-

ticos. Quando perguntaram quem queria ir para as missões, foi uma das primeiras a se apresentar. Foi Missionária do Primeiro grupo para o Brasil. Trabalhou em Piraquara, Angelina, Blumenau, em Vargem do Cedro e Gaspar. Era muito bondosa com as Irmãs, alegre, atenciosa, caridosa, muito franca, justa, paciente e sincera. Gostava de harmonizar a vida das Irmãs. Uma mulher de muita oração. Para ela tudo estava bom e nas dificuldades se entregava à vontade de Deus. Sabia fazer de tudo um pouco. Trabalhou no meio dos mais pobres até morrer. Passou também por dificuldades com o idioma, mas isso não a impedia de servir com amor. Tinha uma linda voz que usou para louvar seu Deus até na véspera de sua morte. Tocava harmônio e dirigia o coral em Angelina. Tinha uma devoção especial para com o Sagrado Coração de Jesus e teve a graça de morrer na Sua festa, no dia 11.06.1951. Nos últimos anos de vida sofreu bastante com diabetes. Sentia-se fraca e cansada, mas para cantar sempre tinha força. Seu corpo repousa no Cemitério de Angelina.

Como percebemos, uma de nossas pioneiras está sepultada aqui em Rondinha, três delas em Angelina e as outras 4 em Valkenburg, na Holanda. Todas na casa do Pai. A todas, nossa homenagem de sincero afeto, reconhecimento, admiração e profunda Gratidão. Em sua Memória, de pé, cantamos **Deus eterno a vós louvor** Depois, concluindo nossa homenagem, seguimos para o cemitério, com flores e velas, à frente, a Cruz lembrando a Cruz missionária que receberam na Casa Mãe antes de sua partida.



Identidade, carisma, espiritualidade, vigor missionário, fraternidade, gratidão e compromisso renovado, são os grandes valores e sentimentos que nos impulsionam a seguir, iniciando um novo século de missão, na graça do Senhor.

3.3. JUBILEU DA FRATERNIDADE E HOSPITAL BOM JESUS

(ITUPORANGA – SC)

90 ANOS CUIDANDO DA VIDA!

No dia 15 de fevereiro de 2026, o Hospital Bom Jesus celebrou 90 anos de história, marcados pela fé, pela solidariedade e pelo compromisso permanente com a vida. São nove décadas cuidando da vida, gerando e preservando vidas, em uma trajetória construída por muitas mãos e sustentada por um profundo espírito de serviço à comunidade.

A origem do Hospital Bom Jesus está ligada a uma necessidade concreta de assistência aos doentes da comunidade, então conhecida como Salto Grande. Sensível a essa realidade, o pároco local, Frei Gabriel Zimmer, depois de caminhar uns anos muito precariamente com um pequeno hospital na comunidade, solicitou a presença de Irmãs para administrar e cuidar dos doentes numa realidade

realmente necessitada. A Congregação começou com três Irmãs pioneiras, muitas dificuldades e grandes desafios. Uma vez, quase na eminência de abandonar esta missão frente a dureza das dificuldades e precariedades de recursos, irmã Bertolda adoeceu gravemente, de tifo e então, rogou a Deus que salvasse esta obra dizendo: *“Ofereço minha vida para que as Irmãs não abandonem tantos pobres e doentes.”*

Fortalecidas por esse testemunho e confiantes na Divina Misericórdia, as Irmãs permaneceram firmes na missão. E durante estes 90 Anos podemos dizer que a Misericórdia de Deus ali nos sustentou e fez crescer a obra e os serviços ali prestados. Uma Casa construída sobre os pilares da graça e do Amor de Deus.

NESTES 90 ANOS DE EXISTÊNCIA DO HBJ FORAM DIRETORAS DO HOSPITAL BOM JESUS:

Irmã Imelda Raffenberg



Do primeiro grupo de missionárias que vieram para o Brasil. Dedicou-se primeiro em Piraquara e depois em Angelina. Quando a Congregação assumiu o velho Hospital de Salto Grande – Ituporanga, ela foi a primeira diretora. Dirigiu o hospital e a fraternidade Bom Jesus de 1936 - 1940. Foi uma Irmã muito dedicada e profundamente unida ao Senhor pela oração a quem consagrou sua vida e por quem dedicou em Seu serviço, ainda em várias outras Fraternidades da Congrega-

ção. No fim de sua vida voltou a Piraquara onde estava seu coração. E lá deixou este mundo.

Irmã Cortona Ummels



Seu desejo missionário foi atendido em 1928 quando veio para o Brasil com o terceiro grupo de Missionárias da Congregação. Foi a segunda diretora do HBJ, de 1940 -1943 Mais tarde, de volta na Casa Mãe em Valkenburg, na Holanda, sem medir distâncias, dedicou-se assiduamente em campanhas para arrecadar ajuda para os serviços missionários no Brasil.

Irmã Romana Backhaus



Seu grande desejo era dedicar-se à humanidade sofredora e o pode fazer tão bem alistando-se para as missões no Brasil. Veio com o quarto grupo em 1929. Sabia costurar bem e fazer trabalhos manuais, também necessários na missão. Belas alfaias e paramentos saíram de suas mãos de fada. Foi diretora do HBJ no período de 1943-1945.

Irmã Aloisianis Zimmermann



De Blumenau - SC, foi a primeira Diretora Brasileira do HBJ, nos anos de 1945 -1950. Na sua Vida Religiosa serviu como professora, na farmácia, como costureira. Foi boa cozinheira, Superiora de Fraternidade, e Conselheira Provincial. Sempre

se preocupava muito com as condições de sobrevivência das Irmãs. Como diretora do HBJ conseguiu avanços na construção da primeira parte do Hospital Bom Jesus, com a participação do Frei Arthur Kleba. Incansável nos trabalhos, teve muita ajuda de seus dois irmãos Sílvio e Pedrinho. Cativava a todos com sua bondade.

Irmã Eduarda Czichon



Veio para o Brasil, como Missionária, em 1927. Trabalhou muitos anos no leprosário de Piraquara e em diversos hospitais, tais como: Blumenau, e Ituporanga onde foi Diretora de 1951-1959. Teve grande compaixão com os pobres e necessitados e trabalhou muito para reformar os hospitais da Congregação. Já idosa, sentiu saudades de sua terra e retornou para Europa.

Irmã Heriberta Kutsch



Também fez parte do primeiro grupo de Irmãs que vieram ao Brasil em 1926 e naturalizou-se Brasileira. Exerceu as funções de Enfermeira e Coordenadora de fraternidade. Serviu as Irmãs como Superiora Provincial em Angelina e, de 1959 - 1964 foi diretora HBJ em Ituporanga. Continuando depois seu serviço em diversos hospitais e fraternidades. Era muito bem-quista pelos médicos e funcionários que a tinham como uma mãe. Terminou seus dias em Angelina.

Irmã Regina Eberhardt



Nascida em Gaspar, sua vida de serviço e de convívio fraterno transcorreu nas seguintes Fraternidades: Jaraguá do Sul, Hospital São Roque, Ituporanga, Presidente Getúlio e Witmarsum e Angelina; ajudava na enfermagem, cuidava da farmácia, atendeu no RX, foi Superiora e Diretora de hospitais. No HBJ - Ituporanga, foi diretora nos anos 1964 -1969. Foi uma Irmã de muita fé e perseverança nas lutas da vida, dedicou-se muito sobretudo na causa de nossos hospitais.

Irmã Maria da Glória Cardoso



Nasceu em Indaial - SC Inicialmente trabalhou em Angelina como Secretária e Auxiliar de Direção no Colégio Nossa Senhora. Serviu em várias fraternidades e instituições de Saúde. Foi diretora do HBJ, em Ituporanga de 1970 -1975. Trabalhou como Recepcionista no centro Pastoral da Arquidiocese em Florianópolis. Hoje com seus quase 95 anos, faz parte da Ala São José, das Irmãs Idosas Fraternidade Bom Jesus, em Ituporanga onde ainda exerce uma interação bastante ativa e fraterna.

Irmã Micaéli Peixer



É natural de Angelina - SC. Dedicou-se ao serviço da misericórdia na enfermagem, costura, magistério,

nos serviços de secretaria, contabilidade, pastoral e animadora de fraternidades. Foi Diretora do HBJ nos anos 1976 -1980. Pessoa animada, foi secretária executiva da CRB -SC e serviu alguns meses na missão de Angola, mas adoeceu e teve que retornar.

Irmã Odethe Souza



Nasceu em Lauro Müller - SC. Os primeiros anos de vida consagrada foram dedicados ao serviço dos doentes, serviços contábeis ou administrativos em diversas instituições de saúde em Santa Catarina e no Paraná. Foi Diretora do HBJ de 1980 a 1996. Nos últimos anos de sua vida serviu como auxiliar na formação de jovens para Vida Religiosa e em serviços pastorais e artesanais. Foi superiora de várias fraternidades. Era uma irmã animada, divertida e muito prezada.

Ir. Neusa da Rosa



Nasceu em Tubarão e viveu em Armazém - SC. Trabalhou no Hospital Bom Jesus de Ituporanga logo em seus primeiros anos de Vida Religiosa, no setor RH e Contabilidade. Depois serviu como diretora no Hospital de Witmarsum - SC. Em 1997, voltando a Ituporanga, assumiu a direção do hospital Bom Jesus, permanecendo no cargo até 1998, quando fez os estudos Universitários. Agora continua no HBJ, exercendo a função de contadora.

Ir. Teobaldina Clasen



Nasceu na localidade de Indaiá, na época Município de Ituporanga/SC. Serviu nos trabalhos administrativos e contábeis em Barreiros, no Centro Educacional Menino Jesus em Florianópolis, e em Angelina - SC, onde foi também superiora local. Dedicou-se aos mesmos serviços no HBJ em Ituporanga e foi diretora no período de 1998 - 2002, voltando aos serviços contábeis na Sede Provincial, Presidente Getúlio, novamente em Angelina, e como superiora na Fraternidade Nossa Senhora das Graças - Ituporanga. Desde 2023, atua como Vice Superiora Provincial em Barreiros - SC.

Irmã Edelir Stüpp

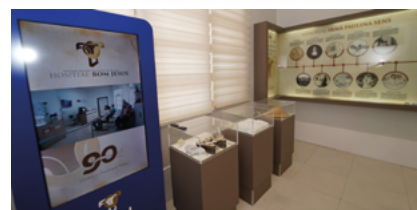


É natural de Ibirama - SC. Desde o início de sua Vida consagrada e formação profissional, dedicou-se a serviços na área da Saúde, como enfermeira conseguindo avanços significativos na qualidade dos serviços no HBJ, onde atua desde 1983. E em **2003 assumiu a direção geral do Hospital Bom Jesus**. Irmã Edelir segue hoje na graça do cuidado, na direção do HBJ com significativos progressos, desenvolvendo a missão da Congregação junto aos doentes, como iniciou Madre Alphonsa.

A cada uma delas que, segundo a situação de seu tempo, ajudou a construir a história e desenvolver a Missão do HBJ, Deus abençoe e as

recompense. E ainda um especial agradecimento a todas as Irmãs que lá dedicaram sua vida e seus serviços, sendo presença do Pai Misericordioso junto aos irmãos! O Senhor as cubra com a Sua graça e o Seu amor.

As celebrações e festividades alusivas ao jubileu de 90 anos do HBJ aconteceram nos dias 06 e 07 de fevereiro deste ano, iniciando com a inauguração da área reformada e melhorada do Pronto Atendimento, visita ao Memorial Irmã Paulina agora ampliado, homenagens e jantar festivo no Complexo do Louvor, dia 06/02.





E para coroar as festividades, na Paróquia Santo Estevão, deu-se a solene celebração Eucarística, no dia 07/02, às 19:00h, presidida por D. Adalberto Donadelli Jr. – Bispo de Rio do Sul, unindo ao jubileu de 90 anos em Ituporanga, os 100 anos de presença no Brasil. Na Celebração Eucarística, alguns momentos marcaram fortemente com sentimentos de fé e gratidão pelos feitos do Senhor em nossa História. No final da Missa, unindo-se ao desejo da comunidade



de Ituporanga lançou o desafio e o compromisso de iniciar o processo de Beatificação de Irmã Paulina Sens que por 43 anos ajudou a escrever com letras de amor e Misericórdia, a História do HBJ.

Após a Santa missa, ainda um Coquetel aberto à comunidade que sempre caminhou junto e apoiou a história do HBJ. Gratidão especial à Ordem dos Frades Menores por plantarem a semente desta obra e por nos chamar para este serviço que segue transformando e salvando vidas.

Celebrar este jubileu é, acima de tudo, uma expressão viva de gratidão. Gratidão pela história recebida como herança, pelas pessoas que a construíram e continuam a construir com seu apoio, confiança e colaboração. O tempo que vivemos é dom de Deus, confiado a nós para que sigamos cuidando da vida com responsabilidade, sensibilidade e amor. E inspiradas nas palavras de nossa Fundadora Madre Alphonsa, que com sabedoria disse: *“o amor que é forte como a morte, torna mais leve toda a fadiga, torna doces os serviços mais amargos, torna capaz ao sacrifício gratuito de si, a misericórdia alegre, mansa e humilde”*, prosseguimos sempre prontas a servir!



3.4. 50 ANOS DE MISSÃO EM CORONEL VIVIDA

100 ANOS DE PRESENÇA MISSIONÁRIA NO BRASIL

50 ANOS DA PROVÍNCIA CRISTO REDENTOR

50 ANOS DE NOSSA PRESENÇA EM CORONEL VIVIDA – PARÓQUIA SÃO ROQUE

70 ANOS DA PARÓQUIA SÃO ROQUE

Com imensa alegria, gratidão e júbilo, expressamos nossos agradecimentos ao Deus da vida e da História por todas as bênçãos recebidas, celebrando um século de graça e missão da Congregação no Brasil e meio século de nossa presença neste lugar “Geradas e Nutridas na Misericórdia.” As irmãs há 100 anos atrás chegaram para cuidar dos doentes no Hospital São Roque em Piraquara/PR, há 50 anos as irmãs chegaram na Paróquia São Roque em Coronel Vivida para evangelizar.

Hoje fazemos memória agradecida.

Ao longo destes cinquenta anos, somos gratas por cada passo dado, por cada desafio sendo superado, por tantas graças recebidas, por cada vida tocada pela misericórdia, por tantas irmãs que doaram suas vidas a exemplo de São Francisco e de Madre Alphonsa, nossa Fundadora. Ao recordar o caminho percorrido, agradecemos às 03 Irmãs pioneiras que iniciaram a missão evangelizadora: Terezinha Joenck, Maria do Carmo Eger e Hilda Zulmira Martins e a todas as demais 34 irmãs, que ao longo destes cinquenta anos, através de seu tes-

temunho muitas vezes silencioso, simples, humilde, visitando doentes, idosos, outras evangelizando com alegria e fervor no anúncio da Boa Nova do Reino, tornaram visível nosso carisma a Misericórdia do Pai.

Nossa gratidão se estende também, às formandas que caminharam conosco ao longo destes anos, aos LFM que somam forças e são também os difusores do nosso carisma Misericórdia, aos padres Palotinos desta Paróquia que sempre nos apoiaram e nos ajudaram, assim como aos Bispos e Leigos que se fizeram presente ao longo dessa jornada. Hoje não celebramos apenas datas, mas a fidelidade de um Deus que chama, que sustenta e envia. Celebramos a fidelidade de mulheres consagradas, que disseram “sim” sem reservas, sem tréguas, na força do carisma: **geradas e nutridas na misericórdia** e que fizeram da própria vida uma doação sem reservas.

Com sincera gratidão, imbuídas do espírito franciscano neste ano em que celebramos o Ano Jubilar dos 800 anos da (Páscoa) de São Francisco de Assis, renovamos nosso compromisso de viver e testemunhar o Evangelho com alegria, simplicidade e coragem, sendo presença de cuidado, misericórdia, ternura e esperança no coração deste povo Vividense.

Confiemos nossos passos ao Deus da Misericórdia, de São Francisco e de nossa fundadora Madre Alphonsa.

Com gratidão!

Ir. Amarilda Rossatto

TRÍDUO VOCACIONAL

No dia 22 de fevereiro ao raiar da manhã, conduzidas com carinho pelas motoristas Irmã Amarilda Rossatto e Elisa Mara da Silva, um grupo de oito irmãs colocou-se a caminho de Curitiba e Campo Largo, rumo a Coronel Vivida para participar do tríduo vocacional, da Celebração Eucarística em ação de graças, do Rito de Ingresso da jovem aspirante Vitória no Postulantado. Todas estas programações fazem parte da comemoração pelos 50 anos de nossa presença na Paróquia São Roque.

No coração de algumas irmãs pulsava o desejo de retornar a Coronel Vivida, lugar onde tantas sementes de amor, fé e dedicação já haviam sido plantadas. Outras aguardavam ansiosas o momento de rever as irmãs e postulantes.

Assim, a viagem transcorreu serena entre cantos, partilhas e sorrisos. O tempo foi sendo preenchido pelo ensaio do mantra que recorda o Jubileu de cem anos da presença de nossa Congregação no Brasil — um canto que ecoa gratidão, memória e doação.

Dessa forma, a viagem se tornou prazerosa graças ao encanto da natureza, às canções, à comunhão fraterna e, assim, nem percebemos o tempo passar. Chegamos ao destino alegres e prontas para peregrinar com fé e jovialidade durante os dias que permaneceremos nesta cidade.

Ao chegarmos na Fraternidade São Francisco, fomos calorosamente acolhidas pelas irmãs Iris, Lindacir

e Dorly, bem como pelas postulantes Jakeline e Miriam e pela aspirante Vitória.

Os dias seguintes foram dedicados à organização das visitas às escolas, dos Tríduos e das celebrações.

De 25 a 27 aconteceu o Tríduo Vocacional em preparação ao Jubileu dos 50 anos da presença das irmãs Franciscanas de São José na Paróquia São Roque em Coronel Vivida/PR.

No dia 25/02, durante o dia, um grupo de irmãs e formandas esteve na Escola Municipal e Estadual Santa Lúcia, onde fomos bem acolhidas.



Às 19h30, nos unimos com as demais Irmãs que haviam permanecido em casa, para a Celebração Eucarística na Comunidade São Sebastião, presidida pelo Pe. Genuir Marmentini, SAC, cuja família de Irmã Amarilda Rossatto faz parte. Depois da celebração, a comunidade prestou uma bela homenagem às irmãs, presenteando



cada irmã e formanda com uma rosa branca, além de um saboroso coquetel.



Na manhã do dia 26/02, visitamos a Escola Estadual Caxias de Abundância, onde recebemos uma calorosa acolhida dos docentes e da diretora. À tarde, algumas

irmãs visitaram algumas famílias na cidade.

Às 19:30 nos dirigimos à capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Alto Pinhal comunidade da Irmã Íris Ferrazza com uma Celebração Eucarística, presidida pelo Pároco, Pe. Ronaldo Kuhnen, SAC. Também esteve presente a senhora Matilde, mãe da irmã Iris, que tem 102 anos.



Após a celebração, as irmãs foram homenageadas com uma linda mensagem e uma toalha bordada com o símbolo do jubileu para as irmãs Vividenses, além de um delicioso coquetel.

No dia 27/02, a escola visitada foi Paulino Stedile, na cidade, e às 19h30 houve uma bela Celebração Eucarística presidida pelo Pároco Pe. Ronaldo Kuhnen, SAC, na comunidade Santa Clara, onde reside a família da Irmã Joceli Manfrin.

Durante cada celebração, algumas irmãs e formandas compartilham seu testemunho vocacional.

Após algumas visitas missionárias em algumas escolas e colégios, no interior e na cidade, na manhã do **sábado 28/02**, um grupo de irmãs realizaram um encontro formativo com os Catequizandos (as) das turmas da matriz, na sala 14 do salão paroquial.

No dia 28 de fevereiro celebramos os 50 anos da presença das Irmãs Franciscanas de São José na Paróquia São Roque de Coronel Vivida/PR, com uma celebração eucarística presidida pelo Pároco Pe. Ronaldo, realizada às 19h em louvor e ação de graças a Deus por nos ter sustentado e guiado nestes 50 anos e o ingresso ao postulante da aspirante Vitória.





A Comunidade Paroquial ofereceu um lindo quadro com uma mensagem e uma cesta de alimentos para as irmãs.

Nossa gratidão por toda a comunidade Paroquial pelo reconhecimento, carinho e afeto para com as irmãs e formandas que passaram por esta Paróquia e pelas que hoje fazem parte.

Após a Celebração Eucarística nos dirigimos à casa das Irmãs onde os LFM prepararam um saboroso coquetel e um delicioso bolo em comemoração ao jubileu de ouro.

SEGUIE ALGUMAS HOMENAGENS DAS COMUNIDADES VISITADAS

COMUNIDADE SÃO SEBASTIÃO

Hoje, nossas palavras talvez sejam pequenas diante da grandeza da missão que vocês realizaram em nosso meio... Mas nosso coração está cheio de gratidão.

Queridas Irmãs Missionárias, ao longo do tempo, vocês são presença viva do amor de Deus na comunidade. Quando muitos precisaram de acolhida, vocês acolheram.

Quando foi necessário consolar, vocês consolaram. Quando a fé

parecia fraquejar, vocês estiveram ali... firmes, confiantes, animando, orientando e caminhando junto com o nosso povo.

Vocês entraram em nossas casas, em

nossas vidas, em nossas histórias... Partilharam nossas alegrias e também nossas dores. Rezaram conosco, trabalharam conosco, sonharam conosco. E, mais do que palavras, vocês nos ensinaram com o exemplo: o exemplo do serviço silencioso, da escuta paciente, da doação sem medida. Quantas sementes de esperança foram plantadas ... Quantas vidas foram tocadas pela simplicidade de um testemunho... Quantas vezes vocês foram o abraço de Deus quando alguém mais precisou... Talvez nunca saberemos o alcance de todo o bem que vocês fizeram aqui.

Mas temos a certeza de que a marca da missão de vocês permanecerá viva em nossa comunidade, em nossas famílias e em cada coração que foi fortalecido pela presença de vocês.

Hoje dizemos: muito obrigado!

Obrigado pela dedicação, pela coragem, pela fé vivida no dia a dia. Obrigado por serem sinal de luz, de paz e de esperança entre nós. Que Deus continue abençoando a missão de cada irmã, e que São José as acompanhe sempre em sua caminhada.

Nossa eterna gratidão!

Comunidade São Sebastião

COMUNIDADE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO - ALTO PINHAL

A Congregação das Irmãs Franciscanas de São José foi fundada em 28 de outubro de 1867, na Alemanha, por Madre Alphonsa Kuborn. Desde então, são 159 anos de história marcados pela fé, pela coragem missionária e pela confiança na Providência de Deus. Ao longo dessas décadas, a Congregação expandiu sua presença e sua missão, estando presente no Brasil desde 1926, mantendo vivo o carisma da Misericórdia e do serviço aos que mais necessitam.

Ser Irmã Franciscana de São José é viver como filha amada do Pai, irmã de toda criatura e serva humilde por amor. É abraçar a espiritualidade de São Francisco de Assis, aprendendo a reconhecer Deus em todas as coisas, e confiar, como São José, no silêncio obediente à vontade do Senhor. A Misericórdia, como carisma, sustenta essa missão e dá sentido a cada gesto de cuidado, presença e doação. Hoje, nossa Paróquia São Roque continua sendo agraciada pela presença atuante das Irmãs Franciscanas de São José, que seguem escrevendo esta história de fé, serviço e entrega junto ao povo vividente.

Hoje, elevamos nossa gratidão a Deus pelo testemunho fiel, perseverante e silencioso que edificou nossa comunidade ao longo destes cinquenta anos. Às Irmãs Franciscanas de São José, nosso sincero agradecimento pelo serviço generoso, pela dedicação incansável e pelo amor com que cuidaram e continuaram cuidando de nosso povo.

Como sinal concreto desta gratidão, a comunidade preparou uma singela lembrança às irmãs aqui presentes, expressão do carinho e do reconhecimento por tudo o que representam para nós.

Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Alto Pinhal

PARÓQUIA SÃO ROQUE

“Tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração, como para o Senhor.” (Cl 03,23)

Queridas Irmãs Franciscanas de São José, à luz desta Palavra, a comunidade da Paró-

quia São Roque, em Coronel Vivida, celebra com profunda gratidão os 50 anos de presença missionária das senhoras entre nós.

Neste ano em que também comemoramos os 70 anos de nossa Paróquia, reconhecemos que nossa história foi enriquecida pelo testemunho fiel, simples e perseverante de cada Irmã que aqui serviu. São décadas de dedicação na catequese, nas pastorais, na formação das lideranças, na visita aos enfermos e no cuidado com os mais necessitados. Mais do que atividades, as senhoras nos ensinaram, pelo exemplo, que servir é amar concretamente e que a fidelidade cotidiana constrói o Reino de Deus. Esta

data jubilar é memória agradecida, mas também compromisso: o legado das Irmãs nos chama a sermos uma Igreja mais fraterna, mais sensível às dores do povo e mais coerente com o Evangelho que anunciamos. Em nome de toda a comunidade paroquial, nosso sincero e orante agradecimento pelo “Sim” renovado ao longo desses 50 anos. Que Deus, por intercessão de São Roque, São Francisco e São José, continue sustentando e fecundando a missão das senhoras.

Com muita estima, gratidão e oração.

Comunidade da Paróquia São Roque

4. FORMAÇÃO

4.1. O CAMINHAR DA FORMAÇÃO

PREPARAÇÃO PARA OS VOTOS

No dia 15 de dezembro, no Noviciado São José, começou a preparação intensiva para os Votos. Desta vez só para a Primeira Profissão pois Irmã Firmiana Maria Sabonete e Irmã Natália Victorino Afonso não conseguiram em tempo o Visto para entrada no Brasil. Elas fizeram, então, em Angola, uma parada para reflexão a partir dos conteúdos que lhes eram enviados.

As Noviças de Segundo Ano, Irmã Helena José Paposseco Candeia, Irmã Rosália Naviyo Kesongo, Irmã Odeth Franco Ituamba (Angola) e Irmã Ruth Dalila Rodriguez Ramirez (Honduras) tiveram a abertura

de seu tempo de Preparação para os Votos, com a Superiora Geral, Irmã Amarilda Rossatto que depois as acompanhou também nos dias de Eremitério. Várias Irmãs auxiliaram neste tempo privilegiado, com sua Assessoria sobre os temas fundamentais de nossa vida:

- *Da Vida de Oração – Irmã Inês Pereira*
- *Da Comunhão de Vida em Fraternidade - Irmã Rosa Ada Morelli e Irmã Ivanete de Fátima Rimoldi*
- *Vida Religiosa no mundo atual e Presença Evangelizadora - Irmã Zenilda Luzia Petry*
- *Formação Humana - Autoconhecimento - Irmã Julita Roling*
- *História e Espiritualidade da Congregação - Irmã Maria de Fátima Schwamberger*



- *Votos – Irmã Amarilda Rossatto*
- *Vocação e consagração– Irmã Maria Antônia da Conceição Ribeiro*

Na avaliação, todas se manifestaram muito agradecidas por este momento especial em suas vidas:

“Foi uma oportunidade muito rica e transformadora para o seu caminho de seguimento do Mestre que nos chama e atrai para si.

Uma experiência inesquecível para nossa vida espiritual. Os momentos

de reflexão e oração pessoal nos levaram ao coração de nosso Mestre e Senhor, o Divino Esposo.

Foi um tempo propício para o Encontro pessoal com o Senhor e conosco mesmas, tempo para cuidar das relações fraternas, aprender olhar para as irmãs com reverência e nos preparar para a missão segundo o nosso carisma e levar a todos a Misericórdia e a Boa Nova da Salvação.

Foi um tempo inesquecível de convivência no noviciado, um tempo de muita graça.

Na seção de Autoconhecimento pudemos nos encontrar e conversar com a criança interior, dentro de nós mesmas.

A experiência de Eremitério e a celebração do Natal foram marcantes.

Foi muito bom encontrar-nos com a História da Fundadora e a caminhada da Congregação. Aprender com Madre Alphonsa a estar no coração do Divino Esposo e olhar para a própria vida como oportunidade de entregar-nos totalmente a Ele.

Acendeu em nós o vigor missionário e a disposição para a misericórdia – Comprometer-se com a missão do Senhor.

Aprendemos a cuidar da vida e da vocação como um Dom precioso.

Só queremos agradecer, tudo foi muito valioso!

No final desta fase de estudos, reflexões e recolhimento teve a celebração de encerramento da preparação para os Votos. Foi mais uma vez um rico momento de partilha

e gratidão pela própria vocação e pelo caminho que o Senhor abriu para cada uma de nós. A Ministra Geral as exortou com palavras de encorajamento e ternura fraterna, sem esquecer a seriedade do passo que estavam para dar.

E no fim, Irmã Amarilda deu a transferência para cada uma. Foi um momento de grande emoção! Irmã Ruth Dalila permanecerá em Jacaleapa - Honduras. Irmã Rosália ficará no Brasil e servirá o Senhor em Coxim. Irmã Odeth, depois de uns meses no Brasil, vai para Kanguandala – Angola. Irmã Helena também ficará um tempo no Brasil e depois irá para o Cuango – Angola. Todas se alegraram com a missão recebida e o dia se concluiu com os louvores de Deus!

No dia seguinte foram para Rondinha para o Retiro de Profissão, orientado por Frei Carlos Karling - OFM. Graça sobre Graça!

4.2. RETIRO ANUAL EM RONDINHA (18 A 23.01)

Neste retiro, orientadas por Frei Carlos Karling, OFM, um grupo significativo de irmãs da Província Cristo Redentor, das missões de Angola, Honduras e Timor Leste, tiveram a graça de participarem deste tempo próprio para se recolher, silenciar, rezar e permanecer mais unidas a Deus.



Além das irmãs, as Noviças: Helena, Odeth, Rosália e Ruth Dalila participaram deste retiro em preparação a primeira profissão. No final do retiro as irmãs Junioristas Fátima Sabonete e Gracieth Morais Munhamo renovaram seus votos.

4.3. RETIRO ANUAL E RENOVAÇÃO DE VOTOS - ANGELINA

Tema Geral: Vida de Oração e Seguimento Fundamentado em Mateus 7,24-25 – Cuidar dos Alicerces: Espiritualidade, Carisma e Identidade.

O retiro anual, realizado entre os dias 18 e 23 de janeiro de 2026, na Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes em Angelina, configurou-se como um espaço de introspecção teológica, espiritual e vocacional de elevada densidade reflexiva, destinado à redescoberta dos fundamentos ontológicos e práticos da vida consagrada.

À luz do Evangelho de Mateus 7,24-25, o evento propôs uma meditação profunda sobre a necessidade de edificar a existência



espiritual sobre a rocha firme da Palavra e da fidelidade ao chamado divino, compreendendo que a solidez da fé se manifesta na coerência entre o ser e o agir, entre a contemplação e a missão.

Sob a condução do padre Carlos Battistoni, o retiro desenvolveu uma reflexão exegética e sistemática de notável rigor hermenêutico acerca dos conceitos de missionariedade, pastoral e evangelização, articulando-os com o significado teológico de carisma-identidade institucional. O pregador elucidou que o carisma, enquanto dom específico de graça espiritual outorgado à Igreja, constitui o eixo vital que orienta e anima a práxis eclesial e a vida consagrada. Tal dom, de natureza pneumatológica e relacional, implica

uma condução antropológica e espiritual das pessoas por meio de três eixos constitutivos da fé cristã: a graça santificante, a salvação escatológica e a formação doutrinal sistemática. Essa tríade, simultaneamente teológica e existencial, sustenta o processo de discernimento vocacional, permitindo que cada consagrado reconheça sua identidade e atualize seu papel singular na edificação do Corpo Místico de Cristo. No decurso das atividades, foi igualmente desenvolvida uma reflexão exegética e hermenêutica sobre o conceito de casa na perspectiva cristológica e bíblica. Embora o termo, em sua acepção literal e sociológica, designe o espaço de convivência comunitária e de consolidação dos vínculos familiares, estabeleceu-se um elo simbólico e teológico com a figura da tenda no Antigo Testa-

mento. Este, símbolo da nomadizacão sacralizada do povo hebreu, representava o habitat sagrado erguido e desmontado durante a peregrinação teológica em direção à Terra Prometida. A tenda, portanto, não apenas abrigava o povo em sua travessia, mas simbolizava a presença divina imanente, fundamento de segurança existencial e de orientação axiológica, tendo a lei mosaica e os mandamentos como paradigma de providência transcendental e de normatividade ético-religiosa. Apesar de sua



natureza móvel e não estática; o que a distingue da noção de edificação imóvel, a tenda representa estabilidade axiológica na fé, pois sua disposição e seu significado permanecem constantes em meio à fluidez da jornada. Assim, ela se converte em metáfora da vida espiritual, que, mesmo em movimento e transformação, mantém-se firmada na presença de Deus e na fidelidade à Sua Palavra. Essa hermenêutica conduz à compreensão de que cada casa da fé não deve ser concebida como um espaço de acomodação espiritual ou de estagnação existencial, mas como uma tenda em perpétua jornada escatológica.

A vida religiosa, nesse horizonte, revela-se como missão itinerante e testemunho peregrino, em constante abertura ao sopro do

Espírito. Se hoje a comunidade se encontra inserida em um determinado contexto sociocultural e eclesial, amanhã poderá ser chamada a outro, pois a vocação consagrada é, por essência, dinâmica, missionária e processual. O amor divino foi apresentado como princípio unificador e energia vital do cosmo eclesial, constituindo o nexo ontológico que transcende todas as fronteiras institucionais, geográficas e históricas. É esse amor que sustenta a comunhão e dá sentido à itinerância espiritual, tornando cada consagrado sinal vivo da presença de Deus no mundo e expressão concreta da caridade trinitária que anima a Igreja.

Esse retiro anual, foi também um momento de encontro intercongregacional, realizado com irmãs de diversas fraternidades da nossa Congregação e de mais duas outras Congregações religiosas. Foi um momento de enriquecimento de partilha da vida consagrada de grande relevância. Essa experiência permitiu vivenciar a diversidade de carismas e de comunhão espiritual. Percebeu-se que, embora os carismas sejam distintos, cada qual configura uma especificidade vocacional e uma modalidade singular de serviço ao Reino. Todos, contudo, convergem teologicamente para um mesmo fim: o serviço à Igreja e a edificação do Reino de Deus na história, mediante a promoção da justiça, da paz e da caridade fraterna. Muito bonito também foi a participação das Irmãs de outra Congregação no dia 19/01 na abertura do nosso Ano Jubilar de 100 anos de presença no Brasil.

No dia 23 de janeiro de 2026, data de encerramento do retiro, celebrou-se a liturgia eucarística de renovação dos votos da Irmã Marcelina Famoso João, momento que se configurou como o ápice espiritual do evento. Tal celebração constituiu-se como um marco de recomposição energética e espiritual e de reafirmação ontológica do compromisso com o seguimento ao Senhor. O padre Carlo Battistoni, em sua homilia, destacou que os votos religiosos não são meros acordos formais ou pactos jurídico-eclesiais, mas expressão de um desiderato existencial e de uma opção de amor que se atualiza cotidianamente. Sublinhou ainda a necessidade de nutrir um desejo constante e uma vigilância espiritual para permanecer no caminho do seguimento de Cristo, numa dinâmica de processo santificante que alia seriedade doutrinária e leveza existencial. O Padre enfatizou que, por meio desse desiderato vocacional, os olhos do consagrado devem resplandecer com ardor espiritual e clareza teológica, evitando a estagnação interior, simbolizada pela metáfora do “peixe morto; e buscando incessantemente fortalecer o propósito e consolidar a vocação outorgada pela graça divina. Assim, a vida consagrada é compreendida como um contínuo exercício de fidelidade criativa, em que o amor se renova e se expande na medida em que se doa.

O retiro reafirmou, por fim, a centralidade da oração como eixo estruturante da missão. A oração foi compreendida não apenas como prática devocional, mas como espaço de escuta, diálogo e configuração ao Cristo Servo. Nesse contexto, a espiritualidade foi rea-

firmada como o coração pulsante da vida consagrada, sustentando o carisma e garantindo a coerência entre fé, missão e testemunho.



A celebração final de renovação dos votos simbolizou o compromisso renovado com o Evangelho e com a missão da Igreja.

Cada participante reafirmou sua entrega total a Deus, renovando o desejo de viver com autenticidade os conselhos evangélicos e de ser sinal de esperança e amor no mundo. Em síntese, o retiro anual de 2026 constituiu-se como um tempo de graça, reflexão e renovação interior, que possibilitou o fortalecimento dos alicerces espirituais e comunitários, a redescoberta da identidade vocacional e a reafirmação do compromisso com a missão de seguir e servir a Cristo com fidelidade, sabedoria e alegria.

Partilha de Ir. Marcelina Famoso João

4.4. RENOVAÇÃO DOS VOTOS DAS IRMÃS JUNIORISTAS

As **Províncias do Sul do Brasil** tiveram seu Primeiro Retiro Anual no mesmo período, entre 18 e 23 de janeiro com excelentes orientadores e, no final do Retiro, durante a celebração eucarística nas duas Províncias houve a Renovação dos Votos

das Junioristas: Irmã Marcelina F. João em Angelina/SC e as irmãs Fátima N. Sabonete e Gracieth M. Munhamo em Rondinha, Campo Largo/PR.

A Renovação dos Votos das Irmãs Junioristas **em Angola** aconteceu no dia 21.12.25 na comunidade de Cangandala. Renovaram seus votos as irmãs: Firmina M. Sabonete, Natália V. Afonso, Cristina Kakoma, Marlene M. Gomes, Benilde Luzia C.J. Solino, Helena G. Bumba, Ângela V. C. Salohambe, Florinda A. Francisco, Maria Helena M. André que neste dia renovaram seus Votos.



Em Honduras, no dia 04.01, ao término do Retiro orientado por Irmã Sandra Aparecida de Jesus, Irmã Lourdes Belinda Diaz Gallardo renovou seus Votos com muita alegria e disposição de dar continuidade no Seguimento a Jesus Cristo.



No dia 30.01, na **Província Mãe da Misericórdia**, renovaram seus Votos as Irmãs: Caroline F. da Silva e Fabiana da Silva Teixeira, ao término do retiro anual orientado pelo Frei Ademir Andrade do Nascimento OFM.



Desejamos às Irmãs junioristas da congregação, perseverança para que possam permanecer fiéis ao Projeto de Deus no Seguimento a Jesus Cristo como Franciscanas de São José. Nossa gratidão ao Senhor pelo Dom da vocação e pelo Sim generoso de nossas irmãs.

A Renovação dos Votos na Vida Religiosa Consagrada é um momento forte de reafirmação do seu "sim" a Deus, no período de Votos temporários. Lembra que nossa vida deve ser uma entrega contínua, uma constante resposta de amor que busca seguir de perto o estilo de vida de Jesus preparando-se para o compromisso definitivo (eterno).

Momento de Graça: Geralmente ocorre durante a Missa, com um rito próprio onde, após a homilia, o religioso(a) reafirma sua promessa diante de Deus, da Igreja e dos superiores.

A Renovação dos Votos é um gesto de Amor. Mas é também uma humilde confissão de nossa fraqueza que reconhece a nossa fragilidade confessando que necessitamos da força Divina para que a nossa vida consagrada se concretize na força do amor, no compromisso da fidelidade em meio às circunstâncias da vida e os desafios do mundo em que vivemos.

A renovação dos votos é um momento muito significativo para nós: é renovar o compromisso de uma caminhada de conformação com o Senhor de nossa vida e Esposo de nossa alma Jesus Cristo, e viver com novo vigor e em fraternidade, os conselhos evangélicos de Obediência, Castidade e Pobreza.

4.5. CELEBRAÇÃO DA PRIMEIRA PROFISSÃO (RONDINHA)

Domingo ensolarado, o cheiro da mata e o frescor da manhã foram sinais marcando um dia de muita festa e alegria em nossos corações. Às 09h:30min teve início a celebração eucarística presidida por Frei João Carlos Kar-



ling, OFM. Nesta celebração professaram as jovens: Odeth Franco Ituamba, Rosália Naviyo Kesongo, Helena José Paposseco Candeia de Angola e Ruth Dalila Rodriguez Ramirez de Honduras que escolheram como tema: *Põe-me como selo sobre teu coração. Eis a minha entrega.*

Neste dia especial, estas Irmãs, na certeza de que foram chamadas, escolhidas e consagradas pela iniciativa amorosa de Deus, vêm fazer publicamente a entrega de suas vidas ao Senhor, prometendo viver em obediência, castidade e pobreza, na Congregação. Ir. Amarilda Rossatto, Superiora Geral acolheu o pedido das jovens na presença das Irmãs das diversas fraternidades e das irmãs: Albertina Prim, Adelina Doerner e Simone Pereira de Sousa missionárias em Angola. Para as irmãs angolanas, a presença destas irmãs faz com que se afluam os sentimentos de alegria e saudades ao mesmo tempo de sua terra natal. Mais um pouco de tempo e



logo retornam à missão. Para Ir. Ruth Dalila, se fez presente Ir. Aracely Ramirez Vasquez de Honduras. Mas retornando ao dia da festa na Fraternidade Monte Alverne é preciso reconhecer a especialidade do cardápio para o almoço que foi um buffet contratado pela PCR. Delícias! Ao decorrer da tarde os convidados foram se retirando e tudo foi voltando ao seu normal.



A bondade do Senhor se manifesta no coração acessível e por isso agradecemos a generosidade destas quatro irmãs que ao dizerem seu sim, ofereceram sua vida à causa do reino.

PARTILHAS DE VIDA

Irmã Helena José Paposseco Candeia

Queridas Irmãs e Formandas Paz e Bem!

Na alegria de me consagrar ao Senhor, manifesto minha gratidão pela graça da vocação. Eu nasci em 10 de agosto de 2003 no município de Cangandala, Província de Malanje no bairro Mutena. Sou a quarta filha, mas os meus pais me consideram a primeira por eu ser a filha mais velha. Desde criança fui de Igreja, na qual participei em vários grupos e movimentos como: acólitos, infância

missionária, grupos de corais, leitores e salmistas. Não vim ao mundo por acaso, tenho uma grande missão a ser realizada. Na minha frente está a razão do meu viver, o Único Absoluto. Sou tão agraciada e presenteada, porque além de receber o dom da vida, tenho ainda nas mãos e no coração outra joia, a vocação da Vida Consagrada. Toda vocação é iniciativa de Deus.

Não é por conta minha que hoje sou Franciscana de São José, foi o Senhor que me conduziu. Ele abriu-me as portas e entrei na casa. Com 8 anos de idade já via as Irmãs, só que não tinha noção de como ser Irmã. Assim então o meu coração começou se alargar mais, a idade aumentava, os 12 anos chegaram e o desejo de me tornar Irmã invadia o coração. Olhava as Irmãs que com muita dedicação iam celebrar na comunidade na qual faço parte. O ser, o vestir, o fazer, e o falar delas me encantavam muito, queria morar com elas, mas tudo tem seu tempo. Em 2018 com 15 anos o Senhor me dirigiu às Irmãs e comecei a participar dos encontros vocacionais. Em 2021 o Senhor me disse: "Sai de tua terra, de tua parentela, da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei" (Gn 12,1). Foi assim que no dia 19 de agosto fui para o convento com um só objetivo, e no dia 25 de janeiro de 2026 fiz a minha Primeira Profissão. Já me perguntaram várias vezes; como consigo ser tão forte



assim? Minha resposta foi sempre esta: eu não sou forte, Forte é Deus que habita em mim. Descobri que na minha vida e caminhada nada aconteceu por acaso, tudo é, um aprendizado, mesmo que às vezes seja difícil acreditar nisso, tudo é graça. Por isso estou muitíssimo feliz e entusiasmada por consagrar-me a Deus, a causa de tudo, e por fazer parte da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, que é minha casa amada, e me sinto filha de Madre Alphonsa.

Consagrar-se para mim significa pertencer totalmente a Cristo, é tornar-se "sagrado". Na verdade, somos consagrados a partir do nosso batismo, mas esta consagração batismal precisa ser vivida radicalmente, seguindo Jesus Cristo mais de perto através de um estilo de vida que chamamos de Vida Religiosa Consagrada. Também para mim é entrar no sagrado com Deus. Consagrar-se a Deus através dos conselhos evangélicos de Castidade, Pobreza e Obediência, é assumir e continuar a missão de Jesus aqui na terra testemunhando o Evangelho com exemplos, e possuir o Espírito do Senhor. É doar-se por amor a Deus e aos Irmãos. A VRC é uma vocação específica e particular. É graça do Espírito Santo. A consagração Religiosa não me torna completa, mas me leva a escolher e a desejar somente Cristo, tornando-me sua discípula para levar a misericórdia aos irmãos e irmãs mais carentes. Ser consagrada é buscar sempre o rosto de Cristo. Não é fazer milagres ou as coisas grandes, mas focar-se nas pequenas coisas. A consagrada não deixa de fazer, busca sempre a perfeição, o recomeço e fazer da vida uma oferenda. Vale apenas seguir Cristo!

Irmã Odeth Franco Ituamba



Tenho 22 anos, natural de Angola e conheci as Irmãs pela amizade e confiança que meu Pai tinha para com elas. Desde pequena eu já conhecia as Irmãs pela sua presença de misericórdia na minha paróquia e município. Também nós tínhamos a graça de recebe-las muitas vezes em nossa casa. Assim fui me aproximando e criando o laço de familiaridade e ficou mais forte quando comecei a estudar na escola das Irmãs. Com frequência ia na casa das Irmãs e gostava e admirava o modo de ser, agir e trabalhar das Irmãs, as palestras dadas por elas sempre eram diferentes, então com essa relação fui cada vez mais me encantando e me interessando em conhecer melhor e mais de perto a vida e o carisma da congregação. De tão forte e atraente que é o modo de ser, viver, de rezar e trabalhar fui me entusiasmando cada vez mais; para bem conhecer e saborear o carisma decidi entrar no convento, não só para conhecer, mas para continuar a preencher no livro que Madre Alphonsa e outras Irmãs escreveram e ainda escrevem, isto é, ser Irmã Franciscana de São José.

Consagrar -se a Deus para mim significa muito e vai bem além do que eu imagino ou imaginei, é onde encontrei a razão do meu viver e sentido da minha vida.

Consagrar - me a Deus significou para mim uma entrega total, de corpo, alma, pensamento, todo meu agir e ser e inteiramente a Ele. É uma renúncia dos meus próprios desejos, hábito e da minha própria vontade e satisfação, para fazer somente a vontade do Pai que se revela nas pessoas dos necessitados e dos pequeninos. Para mim significou uma mudança e transformação, uma grande alegria e graça que recebi o tesouro da vocação. É um nascer de novo, uma aliança que fiz com Deus e com o seu povo e que devo vive-la seriamente. As palavras são poucas para expressar o quanto a consagração a Deus significou para mim.

Ir. Rosália Naviyo Kesongo



Tenho 22 anos de idade, natural de Angola, conheci as Irmãs Franciscanas de São José, por intermédio das irmãs Albertina Prim e Firmina Sabonete, que no dia mundial das missões fizeram uma pastoral vocacional na minha paróquia. O que me marcou até eu chegar a pertencer a esta família religiosa é o carisma da congregação, sobretudo o cuidado com as crianças na educação.

Para mim, consagrar -se a Deus significou um selo de amor no meu coração e no coração de DEUS, uma entrega inteira da minha pessoa a Deus, um compromisso com Cristo, com a Igreja

com os irmãos e irmãs, uma confirmação de amor e uma manifestação ao mundo de um desejo de viver mais próxima de Deus e estar ao seu serviço toda inteira.

Meu nome é Ruth Dalila Rodriguez Ramirez, Juniorista do primeiro ano, tenho 23 anos de idade, sou de Honduras, Centroamérica.

Eu conheci as irmãs desde que era pequena. Elas visitavam minha comunidade junto com o Sacerdote. Comecei a ter contato com elas no dia que fiz o Crisma. O convite veio da irmã Aracely Ramirez para participar dos encontros vocacionais da Congregação. Fiquei participando por dois anos dos encontros para fazer o discernimento da vocação e em cada um deles eu ficava com meu coração cheio de alegria. Pouco a pouco o desejo foi crescendo no meu coração de ser Irmã Franciscana de São José e disse sim para ingressar na etapa do Aspirantado.

Depois de alguns anos de Formação e convivência com as Irmãs, consagrar minha vida a Deus como Religiosa na Congregação foi de muita alegria, porque agora sou parte da Família Franciscana e pelos votos de obediência, castidade e pobreza, o Senhor, me chamou a trabalhar no seu reino, e eu respondi, "Aqui estou".



POESIA EM HOMENAGEM ÀS PROFESSANDAS

Põe-me como selo sobre o teu coração

Hoje, os nossos corações
sobem até aos céus mais alto;
a nossa alma dança
com os anjos no ar.
A alegria é tão grande que
ilumina todo o universo
como o brilho de um diamante,
pois ressoa em nós um
forte chamado.

Põe-me como selo sobre o teu coração.

Não procuramos ser belas
aos olhos dos homens;
nosso desejo é mais puro
que toda a terra:
consagrar a nossa vida a Deus
por completo e sem retração.
É como se o selo fosse
quente o suficiente,
para transfigurar cada pedaço,
cada peça do nosso ser.

Põe-me como selo sobre o teu coração.

Assim como São Paulo,
ouviu o apelo divino
e deixou tudo para
seguir o Senhor,
nós também queremos deixar
tudo que for supérfluo
e abrir caminho na
vida como um rio
que se faz caminho sobre a terra.

Põe-me como selo sobre o teu coração.

Este chamado estrondoso faz o
chão tremer e o céu se abrir;
é um convite uma convocação
para estar em união com Deus,
assim como a nossa
fundadora exprime:
quero amar, amar ardentemente.

Isto é tudo que desejamos
e ansiamos:

que a nossa vida não
seja outra coisa,
a não ser um amor
perpétuo e contínuo,
marcado pelo teu selo.

Põe-me como selo sobre o teu coração.

Irmã Marcelina Famoso João

4.6. RETIRO DE PREPARAÇÃO PARA O INGRESSO NO NOVICIADO E POSTULANTADO

A Fraternidade Monte Alverne – Rondinha – Campo Largo, foi o cenário do Retiro que teve lugar nos dias 27 de janeiro a 01 de fevereiro, como tempo preparatório para o Ingresso no Noviciado, no Postulantado e renovação do compromisso das que farão o segundo ano de Postulantado. O Tema “*Como Discípula no Seguimento de Jesus Cristo*”.

O Retiro foi orientado por Irmã Maria de Fátima Schwamberger que iniciou com uma breve introdução sobre o sentido e importância do Retiro, seguindo-se com a Leitura e meditação de um trecho muito significativo do Evangelho segundo João, Jo 1,35-39 para, fundamentar o caminho do discípulo que quer seguir Jesus: Essa passagem ilustra um **processo vocacional**, onde o retiro é o momento de parar, ir ao encontro de Jesus, permanecer com Ele em um tempo de “repouso com Ele” e aprendizado, e, a partir dessa experiência, anunciar o Messias ao mundo.

O Evangelho de João enfatiza o **discipulado** que surge do encon-

tro verdadeiro com Cristo. Aqui, é João Batista quem indica aos seus discípulos que Jesus é o Cordeiro de Deus. Por isso, os discípulos deixam de segui-lo e seguem a Jesus. O que é evidente é a íntima relação entre o encontro com Jesus e o seguimento. Somos convidados a ir onde Jesus vive, estar com Ele e escutar o que ele quer de nós. Então, retiro é isto. Buscar o Encontro com o Senhor, ver onde Ele mora, ficar com Ele e escutar o que Ele quer de nós. Encontrar o olhar de Jesus, aquele que nos faz olhar para onde Ele olha, viver onde Ele vive, amar como Ele ama!

O Retiro é também um estar com o Senhor para reabastecer-nos, colocar óleo na lâmpada, encher as talhas para que Jesus transforme nossa água em vinho. É também um tempo para renovar nossa entrega ao Senhor e o desejo de seguir Seus passos e, no final do Retiro dar um passo novo de entrega ao Senhor, entrega de amor sempre mais generosa, como aprendemos de nossa Fundadora.



4.7. INGRESSO NO NOVICIADO - BRASIL

Terminado o Retiro, as Postulantes tinham uma manhã livre para organizar suas coisas e se prepararem para seguir para o Noviciado, onde chegaram emocionadas, como aqueles discípulos a quem o Senhor diz: "Vinde e Vede"!



A celebração iniciou com as duas jovens, Aline Cristina Piedade Silva e Jaíne Maria Knopck entrando na capela cantando seu Magnificat, felizes por terem sido escolhidas pelo Senhor, para estar com Ele, neste tempo abençoado de noviciado – uma experiência de amor e intimidade, encontro consigo mesmas e com o Senhor. Um momento marcante foi também quando a Ministra geral acolheu as novas Noviças e as confiou à Mestre e a Fraternidade Formadora.



No final da Celebração, seguimos para o claustro em direção à imagem de nosso Patrono São José e ali fizemos a consagração das noviças aos seus cuidados paternais. E ali, guardadas por ele, mais algumas fotos, e então seguimos para o jantar. Um encontro alegre e fraterno, no júbilo e gratidão



por estas jovens que o Senhor nos confiou para que as acompanhe-mos no caminho de seguimento de Jesus Cristo.

DEPOIMENTO DAS NOVIÇAS

Ir. Aline Cristina Piedade Silva.



Tenho 26 anos de idade, sou natural da cidade de Bujaru-PA, Paróquia São Joaquim e Sant'Ana.

Conheci a Congregação das Irmãs Franciscanas de São José no final do ano de 2017, quando estava me organizando para iniciar a faculdade na cidade de Tomé-Açu/PA. Por intermédio de amigos em comum, minha mãe tomou conhecimento da existência de uma fraternidade da Congregação em Tomé-Açu. Entremos em contato com as Irmãs de lá para tentar a possibilidade de um período de acolhida na fraternidade e ao receber uma resposta positiva para meu pedido de acolhida, me organizei e em 28 de abril de 2018, cheguei na fraternidade Irmão Sol e lá, hoje sei, por graça de Deus, fiquei até completar meus estudos acadêmicos. Durante estes anos, o Senhor acendeu em meu coração a chama do amor fraterno, e iniciei minha caminhada com a congregação, não mais como acadêmica, mas como filha amada do

Pai, gerada e nutrida pelo carisma da misericórdia.

Depois do período de acompanhamento vocacional, em 19 de março de 2024 iniciei a etapa do Aspirantado e em 19 de março de 2025 iniciei a etapa do postulante, e pela graça de Deus, no dia 02 de fevereiro de 2026, fiz com muita alegria o ingresso na etapa do noviciado canônico, na fraternidade Mãe dos pobres, Piraquara- PR. Agora já tendo passado algum tempo, a expectativa deu lugar a vivência, o cultivo do silêncio e da paciência, sem muito da agitação do mundo, estou exercitando a escuta atenta do Mestre e guia, Jesus Cristo, que me fala através de sua palavra e da vivência da vida fraterna, é tempo de deixar-me conhecer e conhecer a fraternidade formadora. Apesar de estar no início da caminhada, tenho certeza que é tempo de graça!

Ir. Jaíne Maria Knopck



Tenho 22 anos, sou natural de Piên-PR, da Comunidade São Sebastião – Lageado, da Paróquia Nossa Senhora das Graças.

Conheci a Congregação das IFSJ em julho de 2023, como uma resposta das minhas orações. Em um desejo de querer estar mais perto

de Deus, diante do Sacrário fiz um pedido: “*Senhor, o que queres que eu faça? Mostra-me o caminho a seguir.*” Pouco tempo depois fui convidada para participar da Missão junto às Irmãs FSJ e alguns Leigos, e foi lá que tive a certeza que era essa vontade de Deus para mim. No meu grupo estava a Ir. Marilene Aparecida de Souza, a qual com suas partilhas de vida e vocação me ajudou muito, e então tomei a decisão de pedir para iniciar o acompanhamento vocacional. Em fevereiro de 2024 iniciei a etapa do Aspirantado, na Fraternidade Bom Samaritano, em Piraquara-PR. Em fevereiro de 2025 cheguei em Coronel Vivida-PR na Fraternidade São Francisco de Assis para viver a segunda etapa de formação o Postulantado. E no dia 02 de fevereiro deste ano com muita alegria iniciei o Noviciado Canônico em Piraquara-PR na Fraternidade Mãe dos Pobres.

Viver este tempo de Noviciado tem sido um tempo especial da graça de Deus! De percebê-lo a cada dia, nas pequenas coisas mostrando-me o caminho a seguir. Um tempo oportuno de no silêncio, diante da presença do Senhor conhecer e deixar-se conhecer por Ele, e sem medo, mas com grande confiança confirmar sempre mais o meu Sim na Sua vontade, que me faz tão feliz!

4.8. INGRESSO AO NOVICIADO SANTA CLARA EM ANGOLA

Neste mesmo dia ingressaram no Noviciado em Calomboloca/Angola as jovens Teresa Francisco Muhongo e, um belo motivo para reunir formandas e irmãs que em comunhão fraterna acolheram estas jovens que dese-



jam seguir os passos do Mestre. Foi nomeada Ir. Voneide Lopes dos Santos para ser a mestra das noviças. A preparação para o Ingresso ao Noviciado em Angola, antecedeu-se com o retiro nos dias 27 a 31 de Janeiro dias acessorados pelo Padre Germain (salesiano) com o tema: **Como discípulas no seguimento de Jesus**. Aconteceu, na casa dos salesianos no Palanca em Luanda, participaram deste retiro as junioristas Ir. Firmina Maria Sabonete, Ir. Natália Victorino Afonso, a noviça de segundo ano, Ir. Ana Jacinto Kwanza e as postulantes Rosália Ndongua Tchembeca e Tereza Francisco Muhongo.

No dia 2 de Fevereiro acompanhadas pela Animadora da Missão, Ir. Rosária Lino, Ir. Firmina, Ir. Natália a noviça de segundo ano e as postulantes seguiram com destino ao noviciado Santa Clara em Calomboloca. Com o coração a ferver finalmente o dia do ingresso chegou, todas cheirosas bem arrumadas a espera do celebrante, e no horário das 18h começou com a celebração da Santa Missa presidida pelo Frei Hermelindo (OFM) e

animada pelas Postulantes e Irmãs que sustentaram os cantos com as suas lindas vozes. No meio da celebração iniciou-se o Rito do Ingresso ao Noviciado na qual Irmã Rosária coordenadora da Missão chamou as duas Postulantes pelo nome: Rosália e Teresa prontas a responder ao chamado de Deus dizendo: **Eis-me aqui Senhor**.

Encerrando assim a celebração as Noviças foram entregues a Mestra Ir. Voneide Lopes dos Santos para acompanhá-las neste ano no qual farão o seu estágio com as Irmãs da Fraternidade Santa Terezinha do Menino Jesus em Calomboloca. Após a celebração houve um delicioso e festivo jantar para bem comemorar esta data tão especial para as Noviças e também pelo dia das Consagradas.

TESTEMUNHO DAS NOVIÇAS



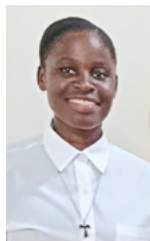
Chamo-me **Teresa Francisco Muhongo**, sou natural de Malanje-Cangandala tenho 20 anos de idade, conheci as

Irmãs quando era vocacionada na minha terra de origem em 2020. Lá participava de um grupo vocacional, no qual tinha como promotora Ir. Ana Arley. Ela nos explicava a história da Congregação das Irmãs

Franciscanas de São José, o carisma e tudo que se relacionava com a vida das Irmãs.

A partir do encontro fui conhecendo-as cada vez mais e depois de uma boa caminhada como vocacionada e no dia 28.10.2021 ingressei no convento das Irmãs Fraternidade Madre Alphonsa na Lunda-Norte-Cuango onde fiz dois anos do Aspirantado e no final de 2023 pedi para dar mais um passo na minha caminhada como Postulante mas o Ingresso só ocorreu no dia 25.01.2024 em Luanda Bairro Azul e fiz dois anos de experiência e sempre e cada vez mais me aproximava das Irmãs.

Na certeza de querer ser Irmã Franciscana de São José, o chamado de Deus ainda continua batendo no coração e pedi para dar mais um passo como Noviça. Depois de ser aprovado o meu pedido dei início na vida Religiosa como Noviça no dia 02.02.2026. Falando da minha experiência no Noviciado estou apenas há um mês no ano de estágio, mas a experiência está sendo boa porque a disposição e a vivência com as Irmãs está muito bem.



Chamo-me **Rosália Ndongua Tchembe**, sou da província de Benguela município do Chongorói tenho 22 anos

de idade. Na verdade eu conheci as Irmãs por intermédio do Padre Domingos promotor vocacional da minha paróquia Santo Agostinho. A segunda vez, pela visita da Ir. Albertina e Ir. Firmina em Chongorói. Só que eu não vi as irmãs pessoalmente mas o Padre Domingos fi-

cou com o contacto das irmãs, daí no encontro vocacional ele falava um pouco da história de cada congregação que ele teve contacto. Pela história contada e pela minha prima que entrou primeiro que eu quando olhava para ela chamou-me atenção e pedi para o padre conversar com a Ir. Albertina se fosse possível eu entrar na congregação. Irmã Albertina acolheu o meu pedido, e o padre me acompanhou durante um ano, estando no grupo dos vocacionados. Irmã Albertina sempre disponível em atender a ligação que o padre fazia para eu conversar com ela.

No dia 29 de Agosto de 2022 entrei no convento e fiz dois anos de Aspirantado na Fraternidade São Francisco de Assis em Cangandala e depois pedi para ingressar no Postulantado o qual aconteceu no dia 17 de Setembro de 2024. No mês de setembro de 2025 iniciei o meu estágio como postulante de segundo ano na Fraternidade Santa Terezinha do Menino Jesus em Calomboloca e no dia 2 de Fevereiro de 2026, ingressei no noviciado Santa Clara em Calomboloca. Tudo para mim é uma graça e também um privilégio para aprender cada vez mais.

A experiência no noviciado o qual estamos a fazer o nosso ano de estágio, está sendo boa porque cada dia que passa estou a perceber inteiramente a Deus através do evangelho e a vida das Irmãs Franciscanas de São José e me aperfeiçoando cada vez mais e melhor. Isto me alegra e aumenta cada vez mais a minha disposição como noviça e como discípula chamada a servir e corresponder a Deus todos os dias.

4.9. INGRESSO NO POSTULANTADO – CORONEL VIVIDA

No dia 28 de fevereiro, às 19h na Paróquia São Roque na Celebração Eucarística de Ação de Graças pelos 50 anos da presença das Irmãs nesta comunidade, com muita alegria **acolhemos o Sim da aspirante Vitória Carolina Moraes Martins** que deseja dar continuidade ao seu processo formativo ingressando no Postulantado e as postulantes Jake-line Vitória Ferreira dos Santos e Miriam Gomes Sousa que renovaram seu compromisso por mais um ano.



Meu nome é **Vitória Carolina Moraes Martins**, tenho 27 anos e sou natural de São Luís, Maranhão.

Conheci as Irmãs Franciscanas de São José após mudar-me para Florianópolis, Santa Catarina, onde senti o chamado a estar mais unida a Cristo. Nesse período, conversei com o Padre Sedemir, da Paróquia Sagrados Corações em Barreiros, que me auxiliou no discernimento vocacional, apresentando-me à vida religiosa e à Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. Após alguns encontros e tempo de acompanhamento, em fevereiro de 2025 ingressei no Aspirantado, em Ituporanga, Santa Catarina. Atualmente, sou Postulante em Coronel Vivida, Paraná, onde dei início a essa etapa em 28 de fevereiro de 2026.

Nesta etapa formativa, tempo de amadurecimento espiritual e aprofundamento, sinto o anseio de

crescer na confiança e no amor a Deus, bem como a alegria para as novas aprendizagens e experiências que serão vivenciadas. Inspirada pela frase de São Carlo Acutis, que tinha especial devoção por São Francisco de Assis — “Estar sempre unido a Jesus, esse é o meu projeto de vida” — sinto-me impelida a buscar uma união cada vez mais profunda com Cristo e a vivenciar de forma concreta o carisma da Misericórdia, renunciando a mim mesma e confiando unicamente na vontade de Deus, que me chamou a estar mais perto d’Ele através da vocação religiosa. Nessa caminhada, a vida fraterna tem sido um lugar de aprendizado, na escuta e no serviço aos outros, reconhecendo que essa vivência é também uma forma de viver a Misericórdia para com os irmãos.



Eu sou **Jake-line Vitória Ferreira dos Santos**, tenho 18 anos, sou natural de Manicoré/AM.

Antes de eu existir Deus já me amava!

Tudo começou quando eu estava no ventre de minha mãe. Estando grávida minha mãe pediu por intercessão a Santo Antônio uma filha mulher para seguir a Vida Religiosa, com muita fé e esperança Deus a escutou, mamãe ficou muito feliz e agradecida pelo grande e belo presente que o Senhor concedeu a ela. Os anos se passaram, eu sentia no coração o grande Chamado de Deus para algo maior, sentia o meu coração bater cada vez mais forte pela Vida Religiosa e por Jesus Cristo. Jesus é

o autor da Minha Vocação e a Sua Voz é suave em meu ouvido! Conheci as Irmãs Franciscanas de São José, através do Pe. Davi (Diocêsano), no entanto só sabia que havia as Irmãs Salesianas em minha cidade de origem. Com tudo isso, comecei a participar dos encontros vocacionais, tendo como promotora Vocacional Irmã Marinete Varge e foi um tempo de muita descoberta e crescimento sobre a Vida.

Estou dando continuidade no 2ºano do Postulantado Santa Clara, em Coronel Vivida/PR, sinto-me muito feliz por estar em busca de cultivar sempre mais a semente que Deus plantou em meu coração. Essa etapa está sendo muito significativa em minha vida, estou cada vez mais apaixonada por Jesus pobre e crucificado, o Jesus Misericordioso que habita em meu coração!

Paz e bem!



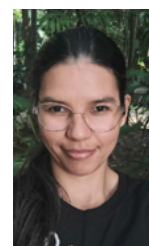
Meu nome, **Mirian Gomes Sousa**, tenho 38 anos.

Sou de Nova Timboteua, Pará. Em 2022, quando estava no hospital Barros Barreto, em Belém acompanhando a Mamãe Iraci Gomes de Oliveira, que na época estava fazendo tratamento de CA de mama, conheci a Irmã Aparecida Cosme Chaves, que iria iniciar o tratamento de CA. Então nos apresentamos, me apaixonei pelo carisma, e comecei a participar dos encontros vocacionais, na Província Mãe da Misericórdia. Quando foi em 2024, decidi entrar e fiz o aspirantado em Tomé Açú/

PA. Em 2025, fui pra outra etapa, que é o Postulantado, e morei em São Paulo. Nesse ano estou fazendo o segundo ano do Postulantado em Coronel Vivida.

Essa etapa está sendo de aprendizado: através de estudos, experiências, orações, vida fraterna. Estou feliz de estar vivendo a espiritualidade Franciscana e o carisma que nossa fundadora, Madre Alphonsa nos deixou, que é difundir no universo o Deus da misericórdia.

4.10. INGRESSO NO POSTULANTADO EM ANANINDEUA/PA



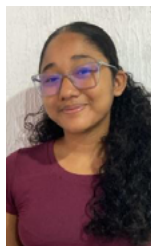
Eu sou **Richelly Silva Monteiro**, tenho 30 anos sou natural de Tomé Açú-PA, da Paróquia Santa Maria, comunidade Centro.

Há alguns anos tenho vivenciado junto com as Irmãs um processo vocacional. Então desde quando eu saí da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, pude perceber que ficou um vazio dentro de mim, mas não sabia explicar. Passei esse tempo na companhia de minha família, mas faltava algo dentro de mim que me levava a pensar nas coisas boas que vivi junto com as Irmãs. Sempre arrumava um jeito de estar junto delas, buscando ajudar nos cuidados com as Irmãs, passando alguns meses na fraternidade. Ir. Daiana vendo que eu estava sempre com as Irmãs, perguntou-me se eu não gostaria de participar do encontro vocacional. Desde esse momento comecei a me questionar: O que o Senhor quer de mim? Cada en-

contro vocacional que participava sentia o desejo de viver a vocação Religiosa Consagrada. Nesse ano, no dia 21 de janeiro de 2026, cheguei na Fraternidade Mãe da Misericórdia. Nos dias 26-30 participei do retiro anual das Irmãs. Que teve como tema: "Acídia". Conduzido por Frei Ademir durante esses dias.

E assim com coração cheio de desejo e entusiasmo decidi dar mais um passo no seguimento, respondendo ao convite do Senhor. "Vem e Segue-me". Foi nessa disposição e entusiasmo que no dia 10 de março ingressei no Postulantado. Agradeço a Deus pelo dom da vocação e peço a Virgem Maria que me ajude a perseverar e viver com alegria a vocação recebida.

4.11. ASPIRANTADO – PMM

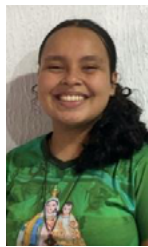


Eu me chamo **Brenda Caroline Xavier Chaves**. Tenho 14 anos, sou da comunidade Nossa Senhora de Fátima da

Paróquia Jesus Bom Pastor, do Bairro Acará, da cidade de Acará-PA.

Conheci a Congregação das Irmãs Franciscanas de São José no ano de 2023 por meio da Irmã Teresinha, e em 2024 comecei a participar dos encontros vocacionais com as Irmãs em Ananindeua. Este ano estou morando na casa de formação do Aspirantado em Ananindeua-PA e dia 19 de março com alegria ingressei no Aspirantado São José.

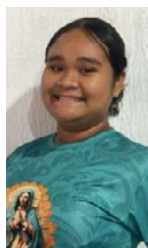
Com a graça de Deus espero viver bem este tempo de experiência.



Meu nome é **Bárbara Manuele Marques Mendes**, tenho 16 anos e sou da comunidade São Tomé Apóstolo da

Paróquia de Santa Maria de Tomé-Açu no Pará.

Em 2025, aos 15 anos de idade, manifestei a vontade de ingressar na vida religiosa consagrada na Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. Após ser acompanhada no meu discernimento e participar dos encontros vocacionais entrei no Aspirantado de São José no dia 19 de março de 2026, em Ananindeua-PA. Que seguindo o exemplo de São José, nossas ações sejam realizadas de acordo com os planos de Deus.



Me chamo **Angelina Pimenta Andrade**, sou de Manicoré-AM, da paróquia Nossa Senhora das Dores, comunidade Nossa Senhora de

Guadalupe, tenho 16 anos. Conheci as Irmãs Franciscanas de São José através da Irmã Célia no período das Santas Missões Populares em 2024, lá expressei o interesse para Vida Religiosa Consagrada. Em 2025 comecei o acompanhamento vocacional com a Irmã Marinete e neste ano de 2026 estou em Ananindeua-PA e no dia 19 de março ingressei no Aspirantado São José.

Quero "Servir a Jesus o Cristo com todo o coração e com toda minha alma é o que desejo até o fim de minha vida".



Meu nome é **Dávila Lopes Pinto**, tenho 17 anos e sou natural de Manicoré-AM, da Paróquia Nossa Senhora

das Dores, comunidade Santo Antônio. No início de 2024 conheci as Irmãs Franciscanas de São José e comecei a participar dos encontros vocacionais, onde permaneci por um ano em processo de discernimento. No dia 10 de março de 2025 ingressei no Aspirantado São José em Ananindeua-PA, vivendo um ano de experiência e crescimento vocacional. Durante esse tempo senti o desejo de continuar fazendo meu discernimento como aspirante de segundo ano na casa de formação do Aspirantado, no bairro guanabara em Ananindeua na Paróquia Cristo Rei, comunidade Nossa Senhora de Fátima.

Assim, no dia 19 de março de 2026 renovei meu compromisso no Aspirantado das Irmãs Franciscanas de São José, desejando, a exemplo de São Francisco de Assis, viver com simplicidade, fé e amor, sendo instrumento de paz e de bem.

4.12. ASPIRANTADO – PNSPS



A Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro acolhe com alegria a vocacionada **Raila Oliveira da Silva** que

é natural do Belém do Pará, tem 17 anos e atualmente reside em Biguaçu/SC. Desejamos boas-vindas e feliz experiência no aspirantado!

5. BIOGRAFIAS DAS NOSSAS QUERIDAS IRMÃS FALECIDAS

5.1. IRMÃ DOMINICA

(JACOBA VAN DE WATERING)

✦ 11.06.1926

✝ 12.01.2026



Irmã Dominica van de Watering nasceu no dia onze e junho 1926 em Wessem na Holanda como segunda filha de uma família feliz com seis filhos. Seu Pai, Adriaan van de Watering era construtor de diques e funcionário de setor ferroviário e sua Mãe Helena Strijker cuidava dos serviços da casa e da família. No Batismo Ir. Dominica recebeu o nome de Jacoba e desde o início a chamaram com o apelido "Koosje". Ingressou no Convento no dia 16/08/1944 e no noviciado no dia 01/03/1945. No dia 01/03/1947 fez sua primeira Profissão e no dia 01/03/1950 sua Profissão Perpétua em Valkenburg. Depois da primeira Profissão trabalhou no internato de Valkenburg onde cuidava das crianças. Este internato foi fechado em 1964 e ela passou a trabalhar na enfermaria das Irmãs. Em 1966 foi transferida para Klimmen e passou a trabalhar com os idosos. Assumiu lá a direção da casa e o serviço de superiora da Fraternidade. Em 1972 fez curso de direção de enfermagem para idosos. Em 1975 sofreu um derrame cerebral. Após sua recuperação ajudava como recepcionista da "Haus Boslust". Felizmente conseguiu se recuperar bem e assumir em 1976 o serviço de motorista das Irmãs. Em 1977 assumiu o serviço de Superiora da nova Fraternidade de Roevoetstraat em Valkenburg e

continuou sendo motorista para as Irmãs. Em 1988 foi transferida para o novo Provincialado no Stoepertweg em Valkenburg. Depois de uma operação no joelho não renovou mais sua carteira de motorista encerrando assim sua atividade de motorista das Irmãs. Em 22 de setembro de 2008 mudou definitivamente para o St. Josef klooster em Valkenburg. Irmã Dominica foi uma pessoa muito especial e ao mesmo tempo muito normal. Ela era simples e carinhosa, tinha grande confiança em Deus, era modesta e muito grata por qualquer pequeno gesto – um sorriso, uma batidinha no ombro.

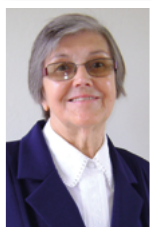
Foi sempre muito disponível e exemplo para muitos. Mantinha constante contato com suas ex-alunas. Somos gratas por tudo o que ela fez para a Congregação e por ter podido estar conosco até sua idade avançada. No dia 12 de janeiro de 2026 faleceu na paz de Cristo em seu ambiente familiar, com os seus quase 100 anos de idade.

Descanse em paz Irmã Dominica e receba a vida eterna. Ela foi sepultada no dia 15 de janeiro de 2026 no cemitério das Irmãs, Kloosterweg 34 em Valkenburg.

5.2. IRMÃ VIANEY BEPLER

17.05.1934

13.02.2026



Irmã Vianey Beppler, nasceu em 17 de maio de 1934, no município de Santo Amaro da

Imperatriz – SC, filha de Gregório Beppler e Verônica Kraus Beppler, sendo a terceira filha do casal. No Batismo recebeu o nome de Cecília.

Aos 29 de junho de 1957, iniciou sua caminhada para a Vida Religiosa entrando no Convento em Angelina. Em julho de 1958, ingressou no Postulantado. E, em 16 de julho do ano seguinte, iniciou o Noviciado Canônico na Congregação. Como noviça de 2º ano em 1960, foi logo transferida para Curitiba. Irmã Vianey fez sua Primeira Profissão Religiosa no dia 16 de julho de 1961 e consagrou-se definitivamente ao Senhor pelos Votos Perpétuos em 16 de julho de 1966. Buscou, acima de tudo, servir a Deus com grande generosidade de alma, sendo muito fervorosa na vida espiritual.

Refletindo sobre o sentido de sua vocação, ela assim afirmou: "Todos são chamados por Deus a executar uma tarefa específica no mundo, e isto com amor. Mas a vocação, no seu sentido mais real e profundo, não é apenas um valor, um bem, mas a razão principal da dignidade humana. Vocação é um chamado de Deus, um apelo divino, gratuito; é pura graça de Deus. Deus me fez esse chamado e, pela sua graça, me dedico única e exclusivamente ao serviço de Jesus Cristo, o Esposo escolhido." Quanto às transferências, também se expressou com maturidade e fé: "As transferências aceitei sempre com amor e carinho, como meio de crescimento pessoal, tendo presentes os três conselhos evangélicos, buscando manter acesa a chama da minha vocação e servindo em espírito de misericórdia".

6. IRMÃS JUBILARES-2026

Irmã Vianey esteve presente, cumprindo sua missão, em diversas fraternidades e localidades: no Hospital Osvaldo Cruz, em Curitiba; na Lapa; no Sanatório São Sebastião, em São José dos Pinhais no Paraná. Por duas vezes residiu em Angelina, dedicando-se à enfermagem e também aos serviços da casa. No serviço da padaria, demonstrava bom gosto e um sabor especial em tudo o que preparava, gostava sempre de proporcionar alegria às Irmãs e formandas. Ainda na área da enfermagem atuou também em Ibirama, Turvo e Presidente Getúlio. Na missão do dia a dia, tinha um olhar atento e um cuidado especial para com os pacientes mais necessitados e para com os pobres. Em 2001, passou a residir na Fraternidade Bom Jesus, em Ituporanga, onde, com alegria e muito amor, serviu tanto na enfermagem quanto nos serviços internos da fraternidade. Tinha zelo e carinho especiais pelo cuidado com a Capela, dedicando-se particularmente à ornamentação da mesma. Como Religiosa Franciscana de São José, dedicou-se a muitos trabalhos, especialmente na enfermagem e nos serviços internos das fraternidades onde viveu. Tudo realizava com muito amor, capricho e organização. Era especialmente dedicada aos trabalhos manuais em prol das missões. No convívio fraterno, foi sempre discreta, delicada e profundamente fraterna no modo de ser e de se relacionar. Ir. Vianey, teve a graça de celebrar o Jubileu de Vida Religiosa Consagrada de 25, 40, 50 e 60 anos de entrega e de serviço misericordioso a Deus em nossa Congregação. Quando celebrou os 50 anos de Vida Consagrada ela também assim afirmou: "Sinto-me feliz em ser Irmã Franciscana de São José. Com alegria e amor agradeço a Deus e à Congregação pela acolhida que sempre tive onde quer que eu andasse"

No ano de 2018, devido seu problema de saúde não pode mais realizar as pequenas tarefas na fraternidade em Ituporanga. A partir de então, passou a conviver na Ala São José para tratamento permanente da saúde até o dia de ontem. Nas primeiras horas deste novo dia de 13 de fevereiro, Ir. Vianey partiu para o convívio dos Eleitos, junto do Pai Misericordioso. Causa mortis por insuficiência respiratória aguda. A Deus nosso louvor e gratidão pela vida e doação de Ir. Vianey em nossa Congregação. Que o Senhor em sua misericórdia a acolha na Morada eterna.

Querida Irmã Vianey, junto de Deus, interceda por todas nós, por seus familiares e especialmente pela graça de mais vocações para a Igreja e para a Congregação. Descanse na paz do Senhor, que é rico em Misericórdia!

Angelina, 13/02/2026

IRMÃ	PROV/MISSÃO	JUBILEU
Ir. Cecília Ana de Sousa	PNSPS	70
Ir. Maria Augusta Borget	PNSPS	65
Ir. Terezinha Heerdts	FSJ - PNSPS	65
Ir. Zulma Cardoso	PNSPS	65
Ir. Salvatora Wiltenburg	FSJ - Valkenburg	65
Ir. Cecília Heerdts	PCR	60
Ir. Bertilda Hillesheim	PNSPS	60
Ir. Ana da Silva Couto	PCR	50
Ir. Ivódia Bernardina Voges	PCR	50
Ir. Dorly Maria Costa	PCR	50
Ir. Natalícia Eger	PCR	50
Ir. Lúcia Decker	PNSPS	50
Ir. Joceli Teresinha Manfrin	MFSJ - PCR	40
Ir. Carmelita Alice Braun	PNSPS	40
Ir. Leontina Rodrigues Ferreira	PMM	40
Ir. Luzia Klaumann	PNSPS	40
Ir. Rita Maria Hoffmann	PNSPS	40
Ir. Marilene Aparecida de Souza	PCR	25
Ir. Debora Dorvalina Cunha	MFSJ - PNSPS	25
Ir. Vitalina Stein	PNSPS	25



Ele Vive!



Que nesta Páscoa,
nossa fé se fortaleça
e que possamos
renascer transformados,
fortalecidos,
restaurados,
reestruturados em
Jesus Cristo.

Na Páscoa, celebramos
o maior exemplo de
amor, a força da união,
a beleza do recomeço
e a luz da compaixão.
Que a ressurreição de
Cristo inspire nossos
corações a reconhecer
o verdadeiro
sentido da Páscoa
experienciando o amor
misericordioso de Deus.

Que as bênçãos do
amor, da harmonia
e da paz estejam
sempre vivas em
nossos corações!

Desejamos abençoado
tempo Pascal a
todos os nossos
amigos, benfeitores
e colaboradores,
LFM, familiares,
Irmãs e formandas.